

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

PROPOSTA DE TRABALHO

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE:

Razão Social: CASA DA CRIANÇA SANTO ANTONIO

CNPJ: 56.018.476/0001-04

Data da Constituição: 10/02/1936

Endereço: Rua Padre Euclides, 988

Telefone: (16) 3625.1083

E-mail: crechesantoantoniorp@gmail.com

parc.santoantonio@educacao.pmrp.sp.gov.br

2. DA MANTENEDORA:

Nome: CASA DA CRIANÇA SANTO ANTONIO

CNPJ: 56.018.476/0001-04

Endereço: Rua Padre Euclides, 988

Telefone: (16) 3625.1083

E-mail: crechesantoantoniorp@gmail.com

parc.santoantonio@educacao.pmrp.sp.gov.br

3. REPRESENTANTE LEGAL:

Nome: Luiz Roberto Lacerda dos Santos

Endereço: Rua Luciana Mara Ignácio, nº 1040 – ap 152 – Jardim Botânico

Cargo na Entidade: Presidente

Telefone:(16) 3625.1083

E-mail: crechesantoantoniorp@gmail.com

Formação Profissional: Advogado

Início do Mandato: 06/06/2021

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

Término do Mandato: 06/06/2025

DIRETORA/COORDENADORA

Nome: Regina Helena Rocha Casaquia

Endereço: Rua Dois de Julho N°694-Vila Tibério

Cargo na Entidade: Diretora/Coordenadora

Telefone:(16) 3625.1083/ (16)999936434

E-mail: crechesantoantoniorp@gmail.com

recasaquia@gmail.com

Formação Profissional: Assistente Social / Professora

4. DO PEDAGOGO:

Nome: Marília Santos de Jesus Souza

Endereço: Rua Jorge Pizão Ferreira nº360

Telefone: (16) 99775-43559/98115-3270

E-mail: crechesantoantoniorp@gmail.com

Formação Profissional: Pedagogia/Psicopedagogia

Carga Horária: 7:15 às 17:15- Com intervalo de 1:30 de almoço

Nome: Marília Ribeiro Silva

Endereço: Rua Paulo de Souza Neves, nº 106

Telefone: (16) 988461547

E-mail: crechesantoantoniorp@gmail.com

Formação Profissional: Pedagogia

Carga Horária: 7:15 às 17:15 - Com intervalo de 1:30 de almoço

5. DOCUMENTOS PÚBLICOS:

I. Ato de Autorização de Funcionamento (em anexo)

II. Alvará de Funcionamento e Validade (em anexo)

III. Laudo Técnico da Vigilância Sanitária (em anexo)

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

IV. AVCB – Validade (em anexo)

FINALIDADE ESTATUTÁRIA DA ENTIDADE E AREA DE ATUAÇÃO

A Casa da Criança Santo Antônio constituída em 10/02/1936, tem por finalidade geral colaborar na assistência e formação do educando, por meio da aproximação entre pais, alunos e professores, promovendo a integração: Poder Público – comunidade escola-família, bem como a conjunção de esforços, a articulação de objetivos e a harmonia de procedimentos, o que caracteriza principalmente por:

-Promover atividades com finalidades consideradas pela legislação como de relevância pública e social;

-Proporcionar as crianças atendidas, atividades pedagógicas, lúdicas e de convívio social e comunitário; Em tempo integral para crianças de até 05 (anos) anos e 11 meses de idade em consonância com as diretrizes e metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação - PNE;

-Garantir os direitos das crianças segundo o ECA, através dos cuidados como: educação, higiene e alimentação;

-Promover o fortalecimento familiar, através do estreitamento dos vínculos;

-Promover gratuitamente todas as atividades educacionais;

-Promover a aproximação e cooperação dos membros da comunidade pelas atividades integração família e escola;

JUSTIFICATIVA

EDUCAÇÃO INFANTIL (CRECHE)

A concepção de infância na Educação Infantil, como um direito da criança, está respaldada na Constituição Federal de 1988, no Estatuto da Criança e do Adolescente de 1990, nas Diretrizes Curriculares Nacionais da Educação Infantil de 2010 e também nos Planos Nacionais de Educação.

Segundo os documentos legais como a BNCC, a criança é compreendida como sujeito ativo, que deve participar de diferentes práticas cotidianas, na interação com adultos e com

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

outras crianças. Estando estabelecida a importância dessa etapa enquanto momento ímpar de aprendizagem e desenvolvimento. Foi definida na BNCC, seis direitos que devem ser respeitados e garantidos a etapa da educação infantil. De acordo com a base nacional, são elas: Conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se.

A Educação Infantil é a primeira etapa da educação básica. É o início do processo educativo e o momento em que a criança está inserida a uma situação estruturada de socialização. O cuidar e o educar são processos indissociáveis e que fazem parte da rotina na Educação Infantil. Para que possamos promover o Cuidar e o Educar é necessário à garantia de seu desenvolvimento integral. Sendo assim desde cedo as crianças precisam ser incentivadas e estimuladas através da mediação do professor, para que o processo de ensino- aprendizagem aconteça. Na Educação Infantil trabalhamos com diversas atividades, brincadeiras, desafios e descobertas para a faixa etária, proporcionando um ambiente lúdico e desenvolvimento constante, a fim de incentivar experiências significativas e prazerosas, adequando integralmente os aspectos físicos, sociais, psíquicos, intelectuais, afetivos e cognitivos de cada criança. Portanto, temos como objetivo colocar em prática os seis direitos de aprendizagem, para garantir que as experiências propostas estejam de acordo com os aspectos considerados fundamentais no processo para a construção da identidade e da subjetividade da criança. São eles:

Conviver: com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

Brincar: cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar: ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana,

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;

Explorar: movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

Expressar: como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões;

Conhecer-se: e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na Instituição Escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

De acordo com a lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a oferta da modalidade de ensino Educação Infantil é, prioritariamente, dos municípios, conforme legislação vigente. Garantir o acesso à Educação Infantil às crianças até 05 (cinco) anos de idade é um dever do Estado, assegurado pelo artigo 208, IV, da Constituição Federal.

DA ESTRUTURA E FUNCIONAMENTO

ORGANIZAÇÃO

A educação infantil será organizada de acordo com as seguintes regras comuns:

I - Avaliação mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento das crianças, sem o objetivo de promoção, mesmo para o acesso ao ensino fundamental;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

II - Carga horária mínima anual de 800 (oitocentas) horas, distribuída por um mínimo de 200 (duzentos) dias de trabalho educacional;

III - atendimento à criança de, no mínimo, 5 (cinco) horas diárias para o turno parcial e de 09 (nove) horas e vinte minutos para a jornada integral;

IV - Controle de frequência pela instituição de educação Infantil;

V - Expedição de documentação que permita atestar os processos de desenvolvimento e aprendizagem da criança.

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

O horário de funcionamento administrativo será: 07h00min às 17h15min, com atendimento ininterrupto da secretaria da escola.

O horário de atendimento pedagógico aos alunos será: 07h00min às 17h00min.

CRECHES - CRIANÇAS DE 0 A 03 (TRÊS) ANOS DE IDADE:

Abertura para entrada de alunos acompanhados pelos seus familiares e ou responsáveis legais: 07h00min e a saída às 17h00min (horário de atendimento convencionado na rede municipal).

OBS: O atendimento em período parcial em creche poderá ser oferecido somente mediante solicitação da família através de via expressa documental que faça opção pelo mesmo, podendo, neste caso, a família solicitar o retorno ao período integral a qualquer tempo.

Mensalmente nos horários de entrada e saída, a Casa da Criança Santo Antônio oportuniza aos pais acesso direto às salas de aula (sala referência da turma) objetivando maior acolhida e integração com as famílias.

DO ATENDIMENTO ININTERRUPTO

Do Atendimento Ininterrupto TAC (Autos 3.193/08) A instituição de ensino Casa da Criança Santo Antônio, independentemente da oferta mínima de 200 dias letivos, atenderá, nos

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

meses de janeiro e julho (excetuando-se o período compreendido entre as vésperas de Natal e o Ano Novo) mantendo o efetivo atendimento às crianças, com professores habilitados, em atendimento à cláusula "K" do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC- Autos n2 3.193/08) celebrado entre Defensoria Pública do Estado de São Paulo e a Prefeitura Municipal de Ribeirão Preto. Para a organização desse período, a instituição contará com Projeto de Férias, atendendo mediante desejo de manifestação de interesse dos responsáveis legais, sobre a necessidade de a criança frequentar a instituição no período supracitado de forma que possamos nos organizar em relação ao atendimento ininterrupto, preservando os direitos trabalhistas dos profissionais escolares, conforme estabelecido nos autos 3193/08. Esses termos constarão no regimento interno e no Projeto Político Pedagógico da referida instituição de ensino.

DA INSCRIÇÃO E MATRÍCULA

A instituição obedecerá rigorosamente aos critérios de inscrição/matricula estabelecidos em Resolução da SME que estabeleça o procedimento para implantação do programa Cadastro Geral Unificado do ano letivo em exercício, para fins de inscrição e atendimento à demanda da Educação Infantil. A Resolução é uma norma do Sistema Municipal de Educação que se destina às instituições escolares que compõem esse sistema (artigo 18, I e II, da Lei Federal nº 9.394/1996), visando equidade de critérios e assegurando a transparência de procedimentos.

DA CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA INSTITUIÇÃO E AGRUPAMENTO DOS ALUNOS

A Casa da Criança Santo Antônio seguirá a rigor o memorial de atendimento/capacidade da instituição de educação Infantil, estabelecido em conformidade com a Deliberação CME nº01/2001 e Resolução SME nº, constante no Edital nº03/2022 para composição da formação de turmas, número de alunos por turma e proporção aluno/professor, sendo ele:

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

ANO	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO DA CASA DA CRIANÇA SANTO ANTONIO
2023	176

CRECHE - COM ATENDIMENTO ÀS CRIANÇAS DE 09 MESES ATÉ 05 ANOS;

Nº da sala	Segmento	Turma	Nº de alunos	Faixa etária	Turno	Profissional habilitado
06	Ciclo II	A	08	1 a 2 anos	Integral	Ana Carolina Pontin Matioli
06	Ciclo II	B	08	1 a 2 anos	Integral	Priscila Lima Matromauro Melo

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

07	Ciclo II	C	08	1 a 2 anos	Integral	Claudia Aparecida Lima da Cruz
08	Ciclo II	D	08	1 a 2 anos	Integral	Vera Lucia Dias
01	Ciclo III	A	12	2 a 3 anos	Integral	Patrícia Cristina Gomes
02	Ciclo III	B	12	2 a 3 anos	Integral	Mariana Kauisa Bitar Azevedo
03	Ciclo III	C	12	2 a 3 anos	Integral	Lucimar de Castro Reis Bernardes Correa -
04	Ciclo III	D	12	2 a 3 anos	Integral	Priscila Lays Pereira
15	Ciclo III	E	12	2 a 3 anos	Integral	Cintia Raniela Alves Teixeira
15	Ciclo III	F	12	2 a 3 anos	Integral	Carla Aparecida Gonçalves
11	Ciclo III	G	12	2 a 3 anos	Integral	Marcia Themoteo Silva Souza
12	Ciclo IV	A	15	3 a 4 anos	Integral	Fernanda dos Santos Gomes

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificada de Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

09	Ciclo IV	B	15	3 a 4 anos	Integral	Viviane Jacqueline de Jesus Vicentini
10	Ciclo IV	C	15	3 a 4 anos	Integral	Lismaete dos Santos Oliveira
09	Ciclo IV	D	15	3 a 4 anos	Integral	Lucia Firmo da Silva Dias
		Total	176Alunos			

QUADRO DE PESSOAL TECNICO ADMINISTRATIVO, PROFESSORES, AUXILIARES DE SALA, COZINHEIRAS, AUXILIARES DE COZINHA, AXULIARES DE LIMPEZA.

PROFISSIONAL	QUANTIDADE	FUNÇÃO	PERÍODO
Auxiliar de Limpeza	05	Responsável pela limpeza e higienização em todos os ambientes da instituição	Integral
Auxiliar administrativo	01	Faz serviços de banco, atendimento ao público, contatos com clientes, prestação de informações aos clientes e usuários; conferência de relatórios e documentos; controles atualização/ manutenção de documentos e serviços externos.	Integral
Assistente Administrativo	01	É responsável por verificar a entrada e saída de correspondências, receber e enviar documentos, atender chamadas telefônicas, recepcionar o público em geral, fazer o arquivamento de documentos, manter atualizados os contatos da empresa, saber utilizar	Integral

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

		máquinas comuns em escritório.	
Assistente de direção	01	Assessora a direção, executa e supervisiona as rotinas administrativas, prestação de contas, confere documentos, opera computador para movimentações bancárias, inserção e atualização de dados.	Integral
Auxiliar de cozinheira	01	Responsável pela higienização de talheres/pratos e limpeza da cozinha. Responsável em preparar as mamadeiras e higienizar as mesmas.	Integral
Auxiliar de professor	05	Auxiliar o professor na sala de aula, participando das atividades educacionais, auxiliar na alimentação e higiene das crianças entre outras atividades, visando o bem estar e saúde dos alunos.	Integral
Chefe de serviços Gerais	01	Supervisionar o trabalho realizado pela equipe de limpeza e serviços correlatos, liderar e orientar equipes de trabalho, fazer compras de materiais, controlar estoques, uniformes e insumos, estabelecer rotinas de trabalho, entrega de correspondência, transmissão de recados e informações, controlar e distribuir materiais, oportunizar a manutenção de equipamentos e consertos, e demonstrar flexibilidade.	Integral

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

Cozinheira	01	Responsável pelas confecções de pratos quentes, frios e sobremesas	
Professor	16		Integral
Pedagogo	01	Pedagogia/ Pós-graduação / Acompanha o processo pedagógico da educação infantil, orientações, acompanha processo de matriculas de alunos.	Integral
Pedagogo	01	Pedagogia/ Pós-graduação / Acompanha o processo pedagógico da educação infantil, orientações, matriculas de alunos e rotinas administrativas.	Integral
Serviços Gerais	01	Responsável pela limpeza e higienização em todos os ambientes da instituição/ horta/manutenção do prédio.	Integral
Diretora	01	Manter o bom funcionamento da instituição, em suas esferas físicas, material, política, financeiro, administrativo, pedagógica e emocional. Também faz parte de suas atribuições, incentivar, inspirar e motivar sua equipe. Promover a integração entre a escolas, as famílias e a comunidade.	Integral

Todos os funcionários são contratados obedecendo a Legislação Vigente em nosso país, em conformidade com a Consolidação das Leis Trabalhistas (CLT), seguindo todas as normativas e Convenção Coletiva do Sindicato Responsável.

INCUMBÊNCIA GERAL DA CASA DA CRIANÇA SANTO ANTONIO

- Elaborar e executar sua proposta pedagógica;
- Administrar seu pessoal e seus recursos materiais e financeiros;

Rua Padre Euclides, nº 988 - fone/fax (016) 3625-1083 - CEP 14.085-420 - RIBEIRÃO PRETO - SP
Endereços eletrônicos: crechesantoantoniorp@gmail.com

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

- Assegurar o cumprimento dos dias letivos e horas-aula estabelecidas;
- Zelar pelo cumprimento do plano de trabalho de cada docente;
- Prover meios para a recuperação dos alunos de menor rendimento;
- Articular-se com as famílias e a comunidade, criando processos de integração da sociedade com a escola.
- Informar pai e mãe, conviventes ou não com seus filhos, e, se for o caso, os responsáveis legais, sobre a frequência e rendimento dos alunos, bem como sobre a execução da proposta pedagógica da escola;
- Notificar ao Conselho Tutelar do Município através do sistema J154;
- Promover medidas de conscientização, de prevenção e de combate a todos os tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying), no âmbito das escolas;
- Estabelecer ações destinadas a promover a cultura de paz nas escolas;

DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

O fornecimento de alimentação dar-se-á pela Secretaria Municipal da Educação. Em equidade com as escolas públicas municipais, a alimentação deve ser oferecida apenas aos alunos matriculados no respectivo estabelecimento de ensino. É vedado o usufruto da alimentação por terceiros ou pelos profissionais que atuam na unidade escolar.

Os gêneros alimentícios recebidos ou adquiridos na instituição para atendimento do termo de colaboração deverão possuir armazenamento, estocagem e controle próprio, vedada sua junção com outros alimentos, ainda que in natura.

O controle de estoque dos gêneros alimentícios fornecidos pela Secretaria Municipal da Educação será ser realizado em sistema próprio por este disponibilizado (GAE).

DOS EQUIPAMENTOS E UTENSÍLIOS DE COZINHA

Todos os equipamentos e utensílios que equipam cozinhas, lactários e refeitórios, assim como, os utilizados de qualquer forma no estoque, manipulação, preparo e oferecimento de

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

gêneros alimentícios, seguirão as normas e diretrizes da Divisão de Alimentação Escolar da Secretaria Municipal da Educação, inclusive para aquisição de bens permanentes.

DOS PROFISSIONAIS DA ALIMENTAÇÃO

Os profissionais que atuarão no estabelecimento que exercem a função ou possuem contato com gêneros alimentícios devem, no manejo destes seguir as mesmas normas de higiene e segurança alimentar e procedimentos estabelecidos pela Vigilância Sanitária e Divisão de Alimentação Escolar. Os profissionais receberão formação e orientações pelas nutricionistas da Divisão de Alimentação escolar da Secretaria Municipal da Educação assim como do setor de Vigilância sanitária do município.

DA FISCALIZAÇÃO DA ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

A respectiva instituição ficará submetida à fiscalização do Conselho de Alimentação Escolar e demais órgãos de fiscalização.

DO CARDÁPIO

O cardápio desta instituição será elaborado pelas nutricionistas da Divisão de Alimentação Escolar (DAE). Que deverá ser impresso mensalmente através do site:
<http://ribeiraopreto.sp.gov.br/portal/educacao>

A publicização do cardápio será realizada através de exposição no refeitório e quadro de informação de forma que as famílias possam acompanhar.

DOS PROFISSIONAIS PEDAGÓGICOS E ADMINISTRATIVOS

Dos profissionais e da habilitação dos professores para atuação nas instituições de Educação Infantil, a escola contratará professores habilitados com experiência em educação infantil. A habilitação exigida está nos termos da Lei Federal nº 9.394/1996, atendendo a proporção de 01 (um) professor por turma e obedecendo a rigor a Deliberação CME 01/1200 e Resolução SE 08/2001. A escola comporá seu quadro de recursos humanos prevendo a existência de pessoal de apoio técnico e administrativo assegurando o bom funcionamento da

Rua Padre Euclides, nº 988 - fone/fax (016) 3625-1083 - CEP 14.085-420 - RIBEIRÃO PRETO - SP
Endereços eletrônicos: crechesantoantoniorp@gmail.com

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

escola. O profissional especializado para alunos com deficiência, será previsto quando for o caso, a partir da avaliação do setor de Educação Especial da Secretaria Municipal da Educação.

DA FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS

A formação continuada acontecerá ao longo do ano letivo sem prejuízo das aulas, bimestralmente conforme consta no calendário escolar, com temas pertinentes a educação infantil. O professor é o principal agente de aplicação da BNCC na Educação Infantil. Os profissionais encontrarão uma série de desafios e deverão aprender a desenvolver as competências, além de colocar a pedagogia diferenciada em prática e garantir todos os direitos de aprendizagem. Para isso, o primeiro passo é capacitar os docentes. A formação dos docentes precisa estar atenta às demandas 'do século XXI e às necessidades dos alunos. Isso corresponde a receber uma formação contextualizada e que prioriza o protagonismo do aluno. Nesse contexto, o foco deve ser na aprendizagem por meio de experiências práticas, pesquisas. Abaixo segue as abordagens que farão parte da formação continuada, ministradas por esta instituição.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

BLOCO 1	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
Concepção de criança e infância	Criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia, constrói sua identidade pessoal e coletiva, brinca, imagina, fantasia, deseja, aprende, observa, experimenta, narra, questiona e constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade, produzindo cultura.
Atividade criadora e o protagonismo da criança pequena	Em relação a qualquer experiência de aprendizagem que seja trabalhada pelas crianças, devem ser abolidos os procedimentos que não reconhecem a atividade criadora e o protagonismo da criança pequena, que promovam atividades mecânicas e não significativas para as crianças.
A escrita e leitura na educação infantil	O trabalho com a língua escrita com crianças pequenas não pode decididamente ser uma prática mecânica desprovida de sentido e centrada na decodificação do escrito. Sua apropriação pela criança se faz no reconhecimento, compreensão e fruição da linguagem que se usa para escrever, mediada pela professora e pelo professor, fazendo-se presente em atividades prazerosas de contato com diferentes gêneros escritos, como a leitura diária de livros pelo professor, a possibilidade da criança desde cedo manusear livros e revistas e produzir narrativas e “textos”, mesmo sem saber ler e escrever.
Em defesa dos direitos da criança na instituição.	Critérios para um Atendimento em Creches que Respeite os Direitos Fundamentais das Crianças portal.mec.gov.br

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

Artigo 8º DCNEI:

A proposta pedagógica das instituições de Educação Infantil deve ter como objetivo garantir à criança acesso a processos de apropriação, renovação e articulação de conhecimentos e aprendizagens de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, à confiança, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e à interação com outras crianças

1. A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo; A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
3. A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
4. O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
5. O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;
6. Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;
A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;
8. A apropriação pelas crianças das contribuições histórico-culturais dos povos indígenas, afrodescendentes, asiáticos, europeus e de outros países da América;
9. O reconhecimento, a valorização, o respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;
10. A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência – física ou simbólica – e negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

	competentes.
<p>Art. 9 DCNEI As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular da Educação Infantil devem ter como eixos norteadores as interações e a brincadeira</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;2. Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;3. Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;4. Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais;5. Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas; Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto- organização, saúde e bem-estar; VII7. Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;8. Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

	<p>relação ao mundo físico esocial, ao tempo e à natureza;</p> <ol style="list-style-type: none">9. Promovam o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas,cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura;10.Promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento dabiodiversidade e da sustentabilidade davedida na Terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;11.Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturaisbrasileiras; <p>Possibilitem a utilização de gravadores,projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos.</p>
--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

BLOCO 2: AS ESPECIFICIDADES DA BNCC PARA EDUCAÇÃO INFANTIL	
ABORDAGENS	FOCO DA ABORDAGEM
<p>O foco deve ser pensar e elaborar experiências e atividades que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento dos bebês e crianças, os protagonistas de todo o trabalho pedagógico da Educação Infantil.</p>	<ol style="list-style-type: none">1. Planejamento do professor x intencionalidade pedagógica2. Cultura escrita

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

<p>A tematização da prática – reflexão teórica sobre a prática docente.</p> <p>Os direitos de aprendizagem e desenvolvimento</p> <p>Arranjo por Campos de Experiências, respeitando as faixas etárias.</p> <p>Intencionalidade educativa em todas as práticas pedagógicas</p> <p>Documentação pedagógica para acompanhar a progressão das aprendizagens e desenvolvimento</p>	<ol style="list-style-type: none">3. Campos de Experiências e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento4. Currículo e rotina5. Organização do ambiente e materiais utilizados pelas crianças6. Documentação pedagógica eacompanhamento da aprendizagem edesenvolvimento7. Boas experiências de transição: casa-creche; creche pré-escola; Educação Infantil-Ensino Fundamental.8. Interações e brincadeiras como eixos estruturantes das práticaspedagógicas
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

BLOCO 3: METODOLOGIA

Os fundamentos pedagógicos da BNCC se baseiam no desenvolvimento de competências

Tendências Pedagógicas na Educação Infantil: Tendência Romântica, que concebe a escola como “Jardim de Infância”, onde a criança é “sementinha” ou “plantinha” que brota e a professora a jardineira; a Tendência Cognitiva, de base psicogenética, que enfatiza a construção do pensamento infantil no desenvolvimento da inteligência e da autonomia; e a Tendência Crítica, que vê a pré-escola como lugar de trabalho coletivo, a criança e o professor como cidadãos e a educação como fator de transformação do contexto social.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

O USO DE METODOLOGIAS ATIVAS COLABORATIVAS E A FORMAÇÃO DE COMPETÊNCIAS

PRINCIPAIS TEÓRICOS E SUAS CONTRIBUIÇÕES NA EDUCAÇÃO INFANTIL:

Paulo Freire, o mentor da educação para a consciência

O mais célebre educador brasileiro, com atuação e reconhecimento internacionais. Ao propor uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos, Freire condenava o ensino oferecido pela ampla maioria das escolas (isto é, as "escolas burguesas"), que ele qualificou de educação bancária. Freire dizia que, enquanto a escola conservadora procura acomodar os alunos ao mundo existente, a educação que defendia tinha a intenção de inquietá-los.

Lev Vygotsky, o teórico do ensino como processo social

O psicólogo bielorrusso Lev Vygotsky (1896-1934) foi um pensador complexo e tocou em muitos pontos nevrálgicos da pedagogia contemporânea. A parte mais conhecida da extensa obra produzida por Vygotsky em seu curto tempo de vida converge para o tema da criação da cultura. Aos educadores interessa em particular os estudos sobre desenvolvimento intelectual. Vygotsky atribuía um papel preponderante às relações sociais nesse processo, tanto que a corrente pedagógica que se originou de seu pensamento é chamada de socioconstrutivismo ou sociointeracionismo.

Jean Piaget, o biólogo que colocou a aprendizagem no microscópio

O nome mais influente no campo da educação durante a segunda metade do século 20, a ponto de quase se tornar sinônimo de pedagogia. Ele nunca atuou como pedagogo, antes de qualquer coisa, Piaget foi biólogo e se dedicou a submeter à observação científica rigorosa o processo de aquisição de conhecimento pelo ser humano, particularmente a criança.

Maria Montessori, a médica que valorizou o aluno

Outro nome muito famoso e difundido fora dos círculos de especialistas. A italiana Maria Montessori (1870-1952) é associada, e com razão, à Educação Infantil, mesmo que não sejam muitos os que conhecem profundamente esse método ou a fundadora. Aqui você vai saber um pouco mais

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

sobre a médica e como a individualidade, atividade e liberdade são as bases de sua teoria, com ênfase para o conceito de indivíduo como, simultaneamente, sujeito e objeto do ensino.

Auguste Comte, o homem que quis dar ordem ao mundo

O nome do pensador francês Auguste Comte (1798-1857) está indissociavelmente ligado ao positivismo, corrente filosófica que ele fundou com o objetivo de reorganizar o conhecimento humano e que teve grande influência no Brasil. Comte também é considerado o grande sistematizador da sociologia. Antes dele, a sociologia já havia dado os primeiros passos, mas foi Comte quem a organizou como ciência. O pensamento de Comte tinha forte aspecto empirista, por levar em conta apenas os fenômenos observáveis e considerar anticientíficos os estudos dos processos mentais do observador. Na educação, isso acarreta ênfase na aferição da eficiência dos métodos de ensino e do desempenho do aluno.

Emilia Ferreiro, a estudiosa que revolucionou a alfabetização

A psicolinguista argentina Emília Ferreiro é um dos nomes de maior influência na educação brasileira nos últimos 30 anos. A divulgação de seus livros no país, a partir de meados dos anos 1980, causou um grande impacto sobre a concepção que se tinha do processo de alfabetização e chegou a influenciar as normas do governo para a área.

Emília se transformou em uma espécie de referência para o ensino no Brasil e seu nome passou a ser ligado ao construtivismo, o campo de estudo inaugurado pelas descobertas de Jean Piaget (1896-1980). A psicolinguista estudou e trabalhou com ele. Tanto as descobertas de Piaget como as de Emilia levam à conclusão de que as crianças têm um papel ativo no aprendizado. Elas constroem o próprio conhecimento.

O conceito de afetividade de Henri Wallon

Estudiosos já citados aqui, como Jean Piaget e Lev Vygotsky já atribuíram importância à afetividade no processo evolutivo, mas foi o educador francês Henri Wallon (1879-1962) que se aprofundou na questão. Em seus estudos da criança, ele não coloca a inteligência como o principal componente do desenvolvimento, Wallon defende que a vida psíquica é formada por três dimensões – motora afetiva e cognitiva-, que coexistem e atuam de forma integrada.

João Amós Comênio

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

Foi inovador em vários aspectos. Defendia o acesso das crianças pobres e das mulheres à escola, o que não acontecia antes. Seu método de ensino partia de conceitos simples para se chegar aos mais abrangentes. A maior contribuição de Comenius para a Educação dos dias de hoje é a ideia de “trazer a realidade social para a sala de aula, fazendo uso dos meios tecnológicos mais avançados à disposição. ”

Jean Jacques Rousseau

Para Rousseau o conhecimento do aluno deve ser “livre”, ou seja, deixar que ele adquira experiência naturalmente. Para ele, a criança deve ser criança, contanto que convivam com a razão, para se tornarem adultos equilibrados. Rousseau pensava a educação guiada não pelo divino e nem pelo destino e sim pela razão. Ele propunha uma educação que tomasse conhecimento do homem como essência e ao mesmo tempo ética, ou seja, um homem ideal para a sociedade que deveria integrar-se

Johann Heinrich Pestalozzi

Afirmava que a função principal do ensino é levar as crianças a desenvolver suas habilidades naturais e inatas. A escola idealizada por Pestalozzi deveria ser não só uma extensão do lar como inspirar-se no ambiente familiar, para oferecer uma atmosfera de segurança e afeto. A criança na visão do pensador, se desenvolve de dentro para fora. Para Pestalozzi um dos cuidados do professor deveria ser respeitar os estágios de desenvolvimento pelos quais a criança passa.

Friedrich Fröebel

Pedagogo e pedagogista alemão com raízes na escola de Pestalozzi, foi o fundador do Primeiro Jardim de Infância. O mesmo defendia que as crianças são seres pensantes, com individualidades que necessitam ser respeitadas, protegidas e cuidadas, nos âmbitos físicos e mentais. Suas técnicas até hoje são muito utilizadas na Educação Infantil.

Edgar Morin

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

No campo da educação, especialmente, foi um dos primeiros pensadores do início do século 20 a sugerir uma reforma de paradigmas, questionando, já naquela época, o ensino meramente disciplinar e pautado em conteúdos técnicos.

Para ele, é a capacidade de aplicar o conhecimento de maneira crítica, e não o volume de informações adquiridas na escola, que pode ajudar o pensamento humano a se desenvolver. O pensamento, aliás, é a principal temática de Morin, que ao longo de sua vida criou e aperfeiçoou o que ficou conhecido como teoria do pensamento complexo.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

FINALIDADE DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Conforme o artigo 29 da Lei Federal nº 9.394/1996, a educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral dacriança de até 05 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectuale social, complementando a ação da família e da comunidade.

OBJETIVO GERAL DA EDUCAÇÃO INFANTIL

- Promover o desenvolvimento integral das crianças de 0 a 5 (cinco) anos de idade, garantindo a cada uma delas o acesso a processos de construção de conhecimentos e a aprendizagem de diferentes linguagens, assim como o direito à proteção, à saúde, à liberdade, ao respeito, à dignidade, à brincadeira, à convivência e interação com outras crianças.
- Influenciar na mudança de ações e posturas diárias, incentivando as crianças a serem mais solidárias, amigas, responsáveis, etc.;
- Incentivar a participação dos pais em reuniões e outras ocasiões, acompanhando o desenvolvimento do (a) seu (sua) filho (a) na vida escolar;
- Expor os trabalhos realizados pelas crianças às famílias e comunidade;
- Avaliar o desenvolvimento das crianças e de toda a comunidade escolar no decorrer do ano letivo.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

OBJETIVOS GERAIS E A FUNÇÃO SOCIOPOLÍTICA E PEDAGÓGICA DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL

As DCNEIs (artigo 7º da Resolução CNE/CEB nº 05/09) consideram que a função sociopolítica e pedagógica das unidades de Educação Infantil inclui:

- I- Oferecer condições e recursos para que as crianças usufruam seus direitos civis, humanos e sociais;
- II- Assumir a responsabilidade de compartilhar e complementar a educação ecuidado das crianças com as famílias;
- III- Possibilitar tanto a convivência entre crianças e entre adultos e crianças quanto à ampliação de saberes e conhecimentos de diferentes naturezas;
- IV- Promover a igualdade de oportunidades educacionais entre as crianças dediferentes classes sociais no que se refere ao acesso a bens culturais e àspossibilidades de vivência da infância;
- V- Construir novas formas de sociabilidade e de subjetividade comprometidas com a ludicidade, a democracia, a sustentabilidade do planeta e com o rompimento de relações de dominação etária, socioeconômica, étnico- racial, de gênero, regional, linguística e religiosa.

A demanda por creches, bem como a respectiva resposta dos Sistemas de Ensino, são fenômenos comuns a diversos países. Vários fatores contribuem para a expansão da Educação Infantil no mundo entre os quais se destacam os avanços do conhecimento científico sobre o desenvolvimento da criança, a participação crescente da mulher na força de trabalho extradomiciliar, a consciência social sobre o significado da infância e o reconhecimento, por parte da sociedade, sobre o direito da criança à educação em seus primeiros anos de vida.

Em meados dos anos 60, crianças de diferentes grupos sociais eram submetidas a contextos de desenvolvimento diferentes e desiguais nas famílias, nas creches e pré-escolas. Enquanto as crianças pobres eram atendidas em creches, com propostas que partiam de uma

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

ideia de carência e deficiência, as mais abastadas eram colocadas em ambientes estimuladores, tendo processo dinâmico de viver e se desenvolver.

Depois da segunda metade da década de 70, aumenta a reivindicação popular por creches nos grandes centros urbanos. Elas adquirem novas conotações e tornam-se um direito do trabalhador. Tal solicitação é encabeçada pelos movimentos populares e pelos movimentos feministas dessa época. Os resultados desses movimentos foram o aumento significativo de creches geridas pelo poder público e a participação das mães no trabalho ali desenvolvido.

Mais tarde, culminando com a Constituição de 1988, que por meio do artigo 227 coloca a criança e o adolescente como prioridade nacional, discute-se com maior rigor o papel social da creche. A Constituição a reconhece como uma instituição educativa, “um direito da criança, uma opção da família e um dever do Estado”. Sancionada em 1996, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional institui-se a Educação Infantil como nível de ensino, passível de currículo próprio para essa faixa etária.

Tal concepção muda à visão de creche: ela deixa de ser apenas um lugar de cuidados assistencialistas para ser também um espaço de crescimento e desenvolvimento integral da criança.

Assim, o centro de educação infantil tem sido cada vez mais reivindicado por um número crescente de famílias de diferentes camadas sociais. Daí a urgência em responder as questões envolvidas no desenvolvimento de crianças e de como promovê-lo, para garantir um atendimento de qualidade.

DA LEGISLAÇÃO BÁSICA QUE FUNDAMENTAM O PLANO DE TRABALHO AO ATENDIMENTO DESTINADO À EDUCAÇÃO INFANTIL

1. A legislação educacional e demais normatizações correlatas, quer Federais, Estaduais ou Municipais, serão a base do trabalho educacional realizado, a saber:
 - I. Constituição da República Federativa do Brasil;
 - II. Lei Federal nº 9.394/1996 - Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
 - III. Lei 8069/90 – Estatuto da Criança e do Adolescente

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

IV. Resolução CNE/CEB nº 5/2009 e Parecer CNE/CEB nº 20/2009– Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil.

V. Resolução SME nº 8/2001 e Deliberação CME nº 1/2001: Fixa normas para a autorização de funcionamento e supervisão de instituições de educação infantil

VI. Resolução CNE/CP nº 2/ 2017 e Parecer CNE/CP nº 15/2017: Institui e orienta a implantação da Base Nacional Comum Curricular, a ser respeitada obrigatoriamente ao longo das etapas e respectivas modalidades no âmbito da Educação Básica.

VII. Lei 13019/14 e Lei nº 13.204, de 2015 define novas regras para a celebração de parcerias, nas quais o Poder Público e as organizações da sociedade civil cooperam para alcançar um interesse comum de finalidade pública.

CONCEPÇÃO DE CRIANÇA

A criança, centro do planejamento curricular, é sujeito histórico e de direitos que se desenvolve nas interações, relações e práticas cotidianas a ela disponibilizadas e por ela estabelecidas com adultos e crianças de diferentes idades nos grupos e contextos culturais nos quais se insere. Nessas condições ela faz amizades, brinca com água ou terra, faz-de-conta, deseja, aprende, observa, conversa, experimenta, questiona, constrói sentidos sobre o mundo e suas identidades pessoal e coletiva, produzindo cultura.

PROPOSTA PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica, nos termos da Resolução nº 05/2009, prevê condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos, assegurando: educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

A indivisibilidade das dimensões expressivo-motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;

A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;

O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;

O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades;

Os deslocamentos e os movimentos amplos das crianças nos espaços internos e externos às salas de referência das turmas e à instituição;

A acessibilidade de espaços, materiais, objetos, brinquedos e instruções para as crianças com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação;

O respeito e a interação das crianças com as histórias e as culturas africanas, afro-brasileiras, bem como o combate ao racismo e à discriminação;

A dignidade da criança como pessoa humana e a proteção contra qualquer forma de violência - física ou simbólica

E negligência no interior da instituição ou praticadas pela família, prevendo os encaminhamentos de violações para instâncias competentes. Na organização dos espaços é importante evidenciar a afirmativa constante da revisão das DCNEI:

Também é preciso haver a estruturação de espaços que facilitem que as crianças interajam e construa sua cultura de pares, e favoreçam o contato com a diversidade de produtos culturais (livros de literatura, brinquedos, objetos e outros materiais), de manifestações artísticas e com elementos da natureza. Junto com isso, há necessidade de uma infraestrutura e de formas de funcionamento da instituição que garantam ao espaço físico a adequada conservação, acessibilidade, estética, ventilação, insolação, luminosidade, acústica, higiene, segurança e dimensões em relação ao tamanho dos grupos e ao tipo de atividades realizadas. (BRASIL, 2009, p. 12-13).

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS: INTERAÇÕES E A BRINCADEIRA

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

As práticas pedagógicas que compõem a proposta curricular têm como eixos norteadores as interações e a brincadeira, garantindo experiências que:

- Promovam o conhecimento de si e do mundo por meio da ampliação de experiências sensoriais, expressivas, corporais que possibilitem movimentação ampla, expressão da individualidade e respeito pelos ritmos e desejos da criança;

- Favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens e o progressivo domínio por elas de vários gêneros e formas de expressão: gestual, verbal, plástica, dramática e musical;

- Possibilitem às crianças experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos;

- Recriem, em contextos significativos para as crianças, relações quantitativas, medidas, formas e orientações espaço temporais; '

- Ampliem a confiança e a participação das crianças nas atividades individuais e coletivas;

- Possibilitem situações de aprendizagem mediadas para a elaboração da autonomia das crianças nas ações de cuidado pessoal, auto-organização, saúde e bem-estar;

- Possibilitem vivências éticas e estéticas com outras crianças e grupos culturais, que alarguem seus padrões de referência e de identidades no diálogo e reconhecimento da diversidade;

- Incentivem a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação ao mundo físico e social, ao tempo e à natureza;

- Promover o relacionamento e a interação das crianças com diversificadas manifestações de música, artes plásticas e gráficas, cinema, fotografia, dança, teatro, poesia e literatura; o promovam a interação, o cuidado, a preservação e o conhecimento da biodiversidade e da sustentabilidade da vida na terra, assim como o não desperdício dos recursos naturais;

- Propiciem a interação e o conhecimento pelas crianças das manifestações e tradições culturais brasileiras;

- Possibilitem a utilização de gravadores, projetores, computadores, máquinas fotográficas, e outros recursos tecnológicos e midiáticos. As crianças provêm de diferentes e

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

singulares contextos socioculturais, socioeconômicos e étnicos, por isso devem ter a oportunidade de serem acolhidas e respeitadas pela escola e por todos os profissionais da Educação, com base nos princípios da individualidade, igualdade, liberdade, diversidade e pluralidade. Os vínculos de família, os laços de solidariedade humana e o respeito mútuo necessário para a vida social, estimulados ao longo da Educação Básica devem iniciar na Educação Infantil. Por isso, nossa proposta pedagógica deve empregar esforços promovendo ações, que sejam dotadas de condições para acolher as crianças, em estreita relação com a família, com agentes sociais e com a sociedade, prevendo programas e projetos, formalmente estabelecidos, em parceria com toda a rede de atendimento e acompanhamento, principalmente da criança, do município. O foco do trabalho institucional vai em direção à ampliação de conhecimentos e saberes de modo a promover igualdade de oportunidades educacionais às crianças de diferentes classes sociais e ao compromisso de que a sociabilidade cotidianamente proporcionada às crianças lhes possibilite perceber-se como sujeitos marcados pelas ideias de democracia e de justiça social, e apropriar-se de atitudes de respeito às demais pessoas, lutando contra qualquer forma de exclusão social. A colocação dessa tarefa requer uma forma de organização dos ambientes de aprendizagem que, na perspectiva do sistema de ensino, é orientada pelo currículo.

O CURRÍCULO

A definição de currículo defendida nas Diretrizes põe o foco na ação mediadora da instituição de Educação infantil como articuladora das experiências e saberes das crianças e os conhecimentos que circulam na cultura mais ampla e que despertam o interesse das crianças.

Nesse processo, é preciso considerar que as crianças necessitam envolver-se com diferentes linguagens e valorizar o lúdico, as brincadeiras, as culturas infantis. Não se trata assim de transmitir à criança uma cultura considerada pronta, mas de oferecer condições para ela se apropriar de determinadas aprendizagens que lhe promovem o desenvolvimento de formas de agir, sentir e pensar que são marcantes em um momento histórico.

O impacto das práticas educacionais no desenvolvimento das crianças se faz por meio das relações sociais que as crianças desde bem pequenas estabelecem com os professores e as outras crianças e que afetam a construção de suas identidades.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

APRENDER A CONHECER

Essa aprendizagem se refere à aquisição dos "instrumentos do conhecimento", desenvolvendo nos alunos o raciocínio lógico, a capacidade de compreensão, o pensamento dedutivo e intuitivo e a memória. O importante é não apenas despertar nos estudantes esses instrumentos, como motivá-los a desenvolver sua vontade de aprender e querer saber mais e melhor.

APRENDER A FAZER

Essa aprendizagem confere ao aluno uma formação em que aplicará na prática seus conhecimentos teóricos. É essencial que cada indivíduo saiba se comunicar através de diferentes linguagens, assim como interpretar e selecionar quais informações são essenciais e quais podem ajudar a refazer opiniões e serem aplicadas na maneira de se viver e de redescobrir o tempo e o mundo.

APRENDER A CONVIVER

Esse domínio da aprendizagem atua no campo das atitudes e dos valores e envolve uma consciência e ações contra o preconceito e as rivalidades diárias que se apresentam no desafio de viver.

APRENDER A SER

Esta aprendizagem depende das outras três, e dessa forma a educação deve propor como uma de suas finalidades essenciais o desenvolvimento do indivíduo, espírito e corpo, sensibilidade, sentido estético, responsabilidade pessoal e espiritualidade.

Assim, concebido o currículo como um conjunto de práticas que buscam articular as experiências e os saberes das crianças com os conhecimentos que fazem parte do patrimônio cultural, artístico, ambiental, científico e tecnológico, de modo a promover o desenvolvimento integral de crianças de 0 a 5 anos de idade, a proposta pedagógica apresentada respeitará inclusive em suas práticas pedagógicas os seguintes princípios:

PRINCÍPIOS ÉTICOS

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

Valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades. Cabendo-nos:

- assegurar às crianças a manifestação de seus interesses, desejos e curiosidades ao participar das práticas educativas; valorizar suas produções, individuais e coletivas;

- Proporcionar às crianças oportunidades para ampliar as possibilidades de aprendizado e de compreensão de mundo e de si próprias trazidas por diferentes tradições culturais

- Construir atitudes de respeito e solidariedade, fortalecendo a autoestima e os vínculos afetivos de todas as crianças, combatendo preconceitos que incidem sobre as diferentes formas dos seres humanos se constituírem como pessoas;

- Respeitar todas as formas de vida, o cuidado de seres vivos e a preservação dos recursos naturais

- Princípios políticos-garantia dos direitos de cidadania, do exercício da criticidade e do respeito à ordem democrática. A Casa da Criança Santo Antônio em suas ações educara para a cidadania, de forma a:

- Promover a formação participativa e crítica das crianças;

- Criar contextos que permitam às crianças a expressão de sentimentos, ideias, questionamentos, comprometidos com a busca do bem estar coletivo e individual, com a preocupação com o outro e coma coletividade;

- Criar condições para que a criança aprenda a opinar e a considerar os sentimentos e a opinião dos outros sobre um acontecimento, uma reação afetiva, uma ideia, um conflito;

- Garantir uma experiencia bem-sucedida de aprendizagem a todas as crianças, sem discriminação, e lhes proporcionar oportunidades para o alcance de conhecimentos básicos que são considerados aquisições valiosas para elas.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

PRINCÍPIOS ESTÉTICOS

Valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da diversidade de manifestações artísticas e culturais. O trabalho pedagógico será realizado com ênfase a:

- Possibilitar às crianças apropriar-se de diferentes linguagens e saberes;
- Ampliar as possibilidades da criança de cuidar e ser cuidada, de se expressar, comunicar e criar, de organizar pensamentos e ideias, de conviver, brincar e trabalhar em grupo, de ter iniciativa e buscar soluções para os problemas e conflitos que se apresentam às mais diferentes idades;
- Valorizar o ato criador e a construção pelas crianças de respostas singulares, garantindo-lhes a participação em diversificadas experiências;

COMPETENCIAS GERAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA (BNCC)

Hoje temos a Base Nacional Comum Curricular, sancionada ao final de 2017, a qual pretende equiparar as desigualdades existentes entre os contextos educacionais de todo o país, visando assegurar a qualidade e equidade da educação infantil, vem garantir seis grandes direitos de aprendizagem para que as crianças de 0 a 5 anos possam desempenhar um papel ativo na construção de seus conhecimentos: Conviver, Brincar, Participar, Explorar, Expressar e Conhecer-se.

Os eixos estruturantes são as interações e brincadeiras, ou seja, experiências que não devem brotar de um processo natural ou espontâneo, mas resultar de uma prática pedagógica repleta de intencionalidade educativa. À medida que a criança cresce, as aprendizagens se tornam mais complexas e demandam uma organização das vivências em situações mais estruturadas. É papel do professor monitorar os resultados das ações pedagógicas a fim de aperfeiçoar suas práticas, sem intenção de seleção, classificação ou promoção das crianças, mas sim de acompanhamento de seu desenvolvimento.

Assim, a forma de organização curricular adequada de acordo a essa nova perspectiva, pois interagem as experiências cotidianas da criança e os conhecimentos que fazem parte do nosso patrimônio cultural, a organização curricular da Educação Infantil está estruturada em cinco campos de experiências: 1.O Eu, o outro e o nós, 2.Corpo, gestos e

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

movimento, 3.Traços, sons, cores e formas, 4.Escuta, fala pensamento e imaginação, e 5.Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

DIREITOS DE APRENDIZAGEM

A BNCC na Educação Infantil estabelece seis direitos de aprendizagem: conviver, brincar, participar, explorar, expressar e conhecer-se. São eles que asseguram as condições para que as crianças "aprendam em situações nas quais possam desempenhar um papel ativo em ambientes que as convidem a vivenciar desafios e a sentirem-se provocadas a resolvê-los, nas quais possam construir significados sobre si, os outros e o mundo social e natural" (BNCC).

Conviver: com outras crianças e adultos, em pequenos e grandes grupos, utilizando diferentes linguagens, ampliando o conhecimento de si e do outro, o respeito em relação à cultura e às diferenças entre as pessoas;

Brincar: cotidianamente de diversas formas, em diferentes espaços e tempos, com diferentes parceiros (crianças e adultos), ampliando e diversificando seu acesso a produções culturais, seus conhecimentos, sua imaginação, sua criatividade, suas experiências emocionais, corporais, sensoriais, expressivas, cognitivas, sociais e relacionais;

Participar: ativamente com adultos e outras crianças, tanto do planejamento da gestão da escola e das atividades propostas pelo educador quanto da realização das atividades da vida cotidiana, tais como a escolha das brincadeiras, dos materiais e dos ambientes, desenvolvendo diferentes linguagens e elaborando conhecimentos, decidindo e se posicionando;

Explorar: movimentos, gestos, sons, formas, texturas, cores, palavras, emoções, transformações, relacionamentos, histórias, objetos, elementos da natureza, na escola e fora dela, ampliando seus saberes sobre a cultura, em suas diversas modalidades: as artes, a escrita, a ciência e a tecnologia;

Expressar: como sujeito dialógico, criativo e sensível, suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, hipóteses, descobertas, opiniões;

Conhecer-se: e construir sua identidade pessoal, social e cultural, constituindo uma imagem positiva de si e de seus grupos, nas diversas experiências de cuidados, interações, brincadeiras e linguagens vivenciadas na Instituição Escolar e em seu contexto familiar e comunitário.

CAMPOS DE EXPERIÊNCIA

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

As interações e as brincadeiras fazem parte dos eixos estruturais da Educação Infantil e são eles que asseguram às crianças os direitos de aprendizagem. "Levando isso em consideração, a base comum curricular para a Educação Infantil é estruturada em cinco campos de experiência:

O EU, O OUTRO E O NÓS

É a partir da interação e do convívio com outras crianças, que a criança começa a construir sua identidade e a descobrir o outro. Quando ela chega à escola, seu foco é seu próprio mundo (EU). Com o trabalho realizado no ambiente escolar, ela passa a perceber seus colegas (OUTRO) e logo está interagindo no meio dos outros (NÓS). Portanto, é na Educação infantil que a criança amplia sua autopercepção, assim como a percepção do outro. Além de valorizar sua identidade, ela aprende a respeitar os outros e a reconhecer as diferenças entre ela e seus colegas.

CORPO, GESTOS E MOVIMENTOS

A criança explora o espaço em que vive e os objetos a sua volta com o corpo, por meio dos sentidos, gestos e movimentos. É nesse contexto - a partir das linguagens como música, dança, teatro e brincadeiras que elas estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos.

É na Educação Infantil que o corpo das crianças ganha centralidade. Por isso, é importante que a escola promova atividade lúdicas com interações, nas quais as crianças possam "explorar" e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas com o corpo, para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.)" (BNCC).

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

TRAÇOS, SONS, CORES E FORMAS

A convivência com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas no espaço escolar possibilita a vivência de várias formas de expressão e linguagens. A partir dessas experiências, as crianças desenvolvem seu senso estético e crítico, além da autonomia para criar suas produções artísticas e culturais.

Dessa forma, é de extrema importância para a criança da Educação infantil o contato com as artes visuais, música, teatro, dança e audiovisual, para que ela possa desenvolver sua sensibilidade, criatividade e sua própria maneira de se expressar.

ESCUITA, FALA, PENSAMENTO E IMAGINAÇÃO

O contato com experiências nas quais as crianças possam desenvolver sua escuta e fala são importantes para sua participação na cultura oral, pertencente a um grupo social. Além da oralidade, é fundamental que a criança inicie seu contato com a cultura escrita a partir do que já conhecem e de suas curiosidades. Ao escutar histórias, participar de conversas, ter contato com livros, as crianças irão desenvolver, além de sua oralidade, a compreensão da escrita como uma forma de comunicação.

ESPAÇOS, TEMPOS, QUANTIDADES, RELAÇÕES E TRANSFORMAÇÕES

A criança da Educação Infantil está inserida em um mundo de descobertas, com espaços e tempos de diferentes dimensões. É nessa idade que ela começa a despertar sua curiosidade para o mundo físico, seu corpo, animais, plantas, natureza, conhecimentos matemáticos, bem como para as relações do mundo sociocultural. Por isso, a BNCC entende que, na Educação infantil, a escola "precisa promover experiências nas quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações." Dessa forma, a instituição cria oportunidades para criança ampliar seu conhecimento de mundo, de modo a utilizá-los em seu cotidiano. Na Educação Infantil, as aprendizagens essenciais compreendem tanto comportamentos, habilidades e conhecimentos quanto vivências que

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

promovem aprendizagem e desenvolvimento nos diversos campos de experiências, sempre tomando as interações e a brincadeira como eixos estruturantes. Essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento. Reconhecendo as especificidades dos diferentes grupos etários que constituem a etapa da Educação Infantil.

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA QUE EMBASA A PROPOSTA PEDAGÓGICA

A PERSPECTIVA VYGOTSKIANA

Em aquisições internas da criança. (Vygotsky, 1933/2006, p. 11s).

Vygotsky defende a presença de dois níveis de desenvolvimento: o primeiro, denominado "nível de desenvolvimento real" (NIDR), refere-se a tudo aquilo que o sujeito é capaz de realizar por si só, sozinho, sem contar com a ajuda de ninguém. Já o segundo, ou nível de desenvolvimento proximal (NDP), explicita que há situações em que o sujeito só consegue fazer pensar/sentir algo se contar com o auxílio de alguém mais experiente. Entre o que o sujeito consegue fazer por si mesmo e o que só o faz mediante a ajuda do Outro está a Zona de Desenvolvimento Proximal (ZDP), um conceito metafórico, que indica uma compreensão particular de ensino: ao se fornecer assistência na ZDP, leva-se o aluno a realizar sozinho aquilo que antes só o fazia com o amparo de alguém. Vygotsky expõe assim seu pensamento: [...] aprendizagem não é, em si mesma, desenvolvimento; mas uma correta organização da aprendizagem da criança conduz ao desenvolvimento mental, ativa todo um grupo de processos de desenvolvimento, e esta ativação não poderia produzir-se sem a aprendizagem. (Vygotsky, 1933/2006, p. 115). Uma pedagogia inspirada na abordagem sócio histórica envolve:

a) atividades diversificadas, para contemplar os diferentes níveis de experiências e conhecimentos dos alunos;

b) interação entre pares, para favorecer a troca e, portanto, a inclusão de todos nas atividades pedagógicas, além da colaboração e da negociação dos sentidos dos conceitos em jogo, uma vez que as crianças aprendem umas com as outras, sempre mediante a orientação do professor;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

c) oportunidades para o corpo discente trabalhar coletivamente, enquanto o professor exerce uma rica mediação, levando o grupo-classe a explicitar o que faz, como faz e por que o faz;

d) diálogo constante (entre alunos e dos alunos com o professor), pois, quando isso se passa, laços mais sólidos de amizade e níveis mais elevados de afinidade se desenvolvem entre os alunos, permitindo que mais crianças discutam e negociem seu entendimento sobre os conteúdos trabalhados;

e) mediação rica, variada e entusiasmada do docente, no sentido de incentivar seus alunos a gostar do que estão aprendendo, apontando e criando, constantemente, oportunidades para ouvir os demais, a respeitar as opiniões dos outros, a argumentar, a reconhecer os "erros" e a enfrentar conflitos de ideias, sem transformá-las em conflitos entre pessoas (Tharp et ai., 2000).

Aqui, também consolida o uso de metodologias ativas colaborativas, a qual, tem suas raízes na visão de Vygotsky, de que existe uma natureza social inerente ao processo de aprendizagem - base de sua teoria de Desenvolvimento por Zona Proximal (DZP)

- a construção do conhecimento permite o desenvolvimento de importantes competências, corllo:

- saber buscar e investigar informações com criticidade (critérios de seleção e priorização) a fim de atingir determinado objetivo, a partir da formulação de perguntas ou de desafios dados pelos educadores; ' compreender a informação, analisando-a em diferentes níveis de complexidade, contextualizando-a e associando-a a outros conhecimentos;

- Interagir, negociar e comunicar-se com o grupo, em diferentes contextos e momentos;

- Conviver e agir com inteligência emocional, identificando e desenvolvendo atitudes positivas para a aprendizagem colaborativa;

.- ter autogestão afetiva, reconhecendo atitudes interpessoais facilitadoras e dificultadoras para a qualidade da aprendizagens, Lidando com o erro e as frustrações, e sendo flexível;

- tomar decisão individualmente e em grupo, avaliando os pontos positivos e negativos envolvidos;

- desenvolver a capacidade de liderança;

-resolver problemas, executando um projeto ou uma ação e propondo soluções.

A PERSPECTIVA WALLONIANA

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

A psicogenética walloniana procllra compreender o psiquismo humano em sua formação e transformações. O processo de desenvolvimento para transformar o recém-nascido em adultos de sua espécie se dá pelo social. Ao enfatizar a junção genético-social, ou integração organismo-meio no processo de desenvolvimento, Wallon afirma que o meio tanto pode favorecer quanto dificultar o desenvolvimento: "a constituição biológica da criança ao nascer não será a única lei do seu destino posterior, Seus efeitos podem ser amplamente transformados pelas circunstâncias de sua existência, da qual não se exclui sua possibilidade de escolha pessoal" (Wallon 1954/1986, p. 169). Portanto, o meio é uma noção fundamental na teoria walloniana.

Além da integração organismo-meio, outro nível de integração é apresentado pelo autor: a cada momento, o psiquismo é uma unidade que resulta da integração de domínios ou conjuntos: o cognitivo, o afetivo e o motor. Numa descrição sucinta, o domínio cognitivo oferece as funções responsáveis pela aquisição, manutenção e transformação do conhecimento, pela apreensão do tempo em sua identificação precisa: amanhã, hoje, ontem, pela elaboração de análises e sínteses, O conjunto afetivo, por sua vez, é o responsável pelas emoções (com ativação preponderante do fisiológico), pelos sentimentos (com ativação preponderante da representação) e pela paixão (cuja preponderância é do autocontrole). Finalmente, o conjunto motor possibilita os deslocamentos do corpo no espaço, tanto os que dependem das leis da gravidade (movimentos passivos, portanto) quanto os movimentos voluntários ou intencionais do corpo e de parte deles, possibilitando, ainda, as reações posturais e mímicas, expressões corporais e faciais nas diferentes situações vivenciadas.

A pessoa é apresentada, na teoria walloniana, como o quarto conjunto funcional, justamente para expressar a integração afetivo-cognitivo-motora em suas inúmeras possibilidades. Wallon (1941/2007) alerta que tratar separadamente os conjuntos é um artifício para a descrição, pois eles estão imbricados de tal forma que, quando um é mobilizado, os outros também o são; quando ocorrem transformações, sejam avanços ou recuos no cognitivo, o afetivo e o motor são afetados; quando ocorrem com o afetivo, há interferências no cognitivo e no motor; e o mesmo acontece quando se trata do motor. Pode-se falar apenas em predominância, não em domínio. Portanto, o atendimento ao afetivo oferece um lastro para o cognitivo e o motor e vice-versa. A teoria de desenvolvimento walloniana aponta pistas para a atuação docente, mas duas afirmações do autor, ambas sobre as ações do professor, merecem

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

ser destacadas: a primeira é quanto ao interesse, a segunda quanto à observação, "O principal estímulo da atenção é o interesse. Suscitá-lo deve ser, evidentemente, o objetivo essencial do educador" (Wallon, 1937/1975, p. 370).

Observar é evidentemente registrar o que pode ser verificado. Mas registrar e verificar é ainda analisar, é ordenar o real em fórmulas e fazer-lhe perguntas. É a observação que permite levantar problemas, mas são os problemas levantados que tornam possível a observação. (Wallon, 1937/1975, p. 16).

A PERSPECTIVA PIAGETIANA

Esse autor, adotando uma perspectiva epistemológica construtivista e interacionista, apresenta concepções sobre os processos de aprendizagem e desenvolvimento que não poderiam se assemelhar nem à postura empirista, nem à postura apriorística. Para ele, o desenvolvimento cognitivo não se reduz à aprendizagem - entendida como ação dos estímulos ou dos acontecimentos sobre o ser humano, mas também não é visto como a atualização o de estruturas já presentes no indivíduo ao nascer.

É por meio da interação com o meio que o sujeito constrói suas estruturas mentais e seu conhecimento: no contato com eventos físicos e/ou sociais, o sujeito os transforma para poder apreendê-los mecanismo de assimilação e, simultaneamente, esses mesmos eventos exercem pressões sobre os instrumentos de assimilação do indivíduo, transformando-os. É por meio desse jogo de mecanismos, necessariamente complementares e dissociados entre si (Ribeiro, 2005), que o indivíduo desenvolve continuamente seus esquemas e estruturas cognitivas. Essa construção contínua é explicada pela equilibração, processo interno que incita o sujeito a transformar suas estruturas mentais tendo em vista sua otimização (Montagero e Maurice-Naville, 1998), ou seja, tendo em vista patamares cada vez mais complexos de compreensão da realidade física, social e cultural que o rodeia.

No intuito de melhor precisar o papel das contribuições advindas da experiência e daquelas advindas dos fatores internos de organização e integração dessas mesmas experiências aos esquemas ou estruturas já construídas, o autor distingue duas "formas" de aprendizagem: uma em sentido estrito e outra em sentido amplo. A primeira refere-se às aquisições que se dão com base nas experiências vividas pelo indivíduo e por ele elaboradas num plano inicial da apreensão dos objetos ou das situações. Já a segunda engloba - em sentido amplo as

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificado de Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

aprendizagens em sentido estrito, assim como outros processos não derivados da experiência com os objetos, processos entendidos como mecanismos internos de reorganização das aquisições prévias (devidos à experiência ou não), que levam à evolução dos conhecimentos e, solidariamente, à evolução dos patamares de compreensão do indivíduo.

A ideia de aprendizagem em sentido amplo confunde-se, então, com a de desenvolvimento cognitivo (Piaget, 1959/1974). Nessa perspectiva, o processo de aprendizagem, que em tese seria desencadeado no contexto escolar, pode ser entendido como uma das variantes da aprendizagem em sentido estrito, que alimenta e é realimentada, dialoga com o desenvolvimento e é necessariamente complementada por mecanismos internos, o principal deles sendo a equilibrção, mecanismo interno de autorregulação, presente em todos os organismos. (Ribeiro, 2005). Assim, para Piaget, a aprendizagem em sentido estrito não é condição suficiente para engendrar o desenvolvimento, mas é condição necessária. Daí a importância que tem a aprendizagem em sua teoria e, não por acaso, o autor esteve, em sua vida, constantemente ligado aos órgãos internacionais encarregados de pensar a educação. Muito embora, comparativamente ao conjunto de sua obra, os textos voltados à educação sejam em número pequeno, em muitos deles Piaget falou aos professores, que podem neles encontrar uma referência na qual se inspirar para desenvolverem uma práxis favorecedora da aprendizagem e do desenvolvimento das crianças e dos jovens. Para Piaget, o objetivo da educação é formar o pensamento do aluno, é formar indivíduos autônomos do ponto de vista intelectual e moral. Nesse sentido, mais do que buscar a acumulação de conteúdo, a escola deve se preocupar em ensinar o aluno a pensar, a construir suas verdades, a demonstrá-las, a defender seus pontos de vista, a fazer perguntas e pesquisas por conta própria. Em síntese, deve formar o aluno de modo que ele aprenda a construir conhecimentos tanto no domínio intelectual quanto moral. Cabe ao professor entender a perspectiva de seus alunos para propor-lhes questões, problemas e desafios a serem resolvidos. Cabe, também, cuidar para que sua autoridade não se transformasse em impedimento para a conquista da autonomia por parte do aluno. Piaget defende que é mais proveitoso privilegiar, no processo pedagógico, as relações entre colegas, o trabalho em grupo, o autogoverno, ou seja, implementar formas de trabalhar em sala de aula em que os estudantes possam tomar decisões e se responsabilizar por aspectos de sua vida escolar.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

Créditos:

Claudia Leme Ferreira Davis Professora do Programa de Pós-graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP e pesquisadora da Fundação Carlos Chagas cdavis@fcc.org.br Laurinda Ramalho de Almeida Professora do Programa de Pós-graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP Marilda Pierro de Oliveira Ribeiro Professora Curso de Graduação em Psicologia da PUC-SP Vivian Carla Bohm Rachman Doutorando Programa de Pós-graduação em Educação: Psicologia da Educação da PUC-SP (Psic. da Ed., São Paulo, 34,1o sem. de 2012, pp. 63-83) Piaget, ainda propõe quatro fatores importantes para o desenvolvimento cognitivo do ser humano: a maturação, a experiência ativa, a interação social e o processo de equilíbrio. A maturação está relacionada aos fatores orgânicos, à hereditariedade, às características de desenvolvimento biológico da espécie humana. Os aspectos maturacionais indicam se a construção de determinadas estruturas é possível em um dado momento do desenvolvimento da criança. Um aspecto da obra de Piaget que não é tão conhecido diz respeito aos três tipos de conhecimento: o social, o físico e o lógico-matemático.

Cada tipo de conhecimento requer uma qualidade diferente de experiência ativa na interação com os objetos e com as pessoas. O conhecimento físico refere-se à apropriação das características físicas dos objetos. A fonte deste conhecimento está localizada nos objetos e o processo de aprendizagem se dá através do contato direto, corpóreo, com esses objetos. São exemplos de conhecimento físico as noções de cor, textura, tamanho, forma, gosto, cheiro etc. O conhecimento social liga-se aos conteúdos construídos pela cultura, pela sociedade em que o sujeito vive; sua fonte está nas pessoas, exigindo, portanto, transmissão cultural. São exemplos: os fatos históricos, os signos linguísticos, as normas sociais de conduta etc.

O conhecimento lógico-matemático tem a sua fonte não nos objetos nem no social, mas na mente humana que é capaz de construir relações lógicas entre os objetos, classificando, ordenando e organizando os dados da realidade. Esse conhecimento tem que ser construído ativamente pelo sujeito, pois ele só é possível a partir da construção de estruturas lógicas de pensamento. Em geral, os objetos do conhecimento apresentam, de maneira interligada, características físicas, sociais e lógicas. Um exemplo bastante simples: a noção de que um objeto é maior que outro, um elefante é maior do que uma formiga. A dimensão de tamanho é

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

característica que pertence aos objetos (um conhecimento físico), mas é a mente humana que coloca um objeto ao lado do outro e os compara, criando uma relação lógica entre eles. .lá o termo "maior", utilizado para nomear essa relação, é cultural, portanto, um conhecimento social.

A interação social é concebida como o intercâmbio e confronto de ideias entre as pessoas. A interação social é fundamenta\ para criar os desequilíbrios que promovem o desenvolvimento das estruturas cognoscentes. Na teoria de Piaget, o fator da equilibração coordena e integra os três fatores anteriormente citados (maturação, experiência ativa e interação social). A equilibração é o processo de autorregulação das interações da criança com o meio, é o que permite que as experiências sejam incorporadas às estruturas internas do sujeito. Diz respeito à constante busca de restaurar o equilíbrio pelos processos de assimilação e acomodação:

-A assimilação é a face do processo cognitivo pelo qual um novo dado ou uma nova experiência é integrado a um esquema ou padrão já existente no sujeito;

-A acomodação é a face do processo cognitivo pelo qual os esquemas pré-existentes são modificados ou um novo esquema é criado para ampliar a estrutura atual e possibilitar a assimilação de algum elemento que não "cabia" nas estruturas do sujeito.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

OS ESTÁGIOS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO

A teoria do desenvolvimento cognitivo de Jean Piaget sugere que as crianças passam por quatro estágios diferentes de desenvolvimento mental. Sua teoria se concentra não apenas na compreensão de como as crianças adquirem conhecimento, mas também na própria natureza da inteligência. Piaget considera 04 períodos no processo evolutivo da espécie humana que são caracterizados "por aquilo que o indivíduo consegue fazer melhor" no decorrer das diversas faixas etárias ao longo do seu processo de desenvolvimento (Furtado, op.cit.). São eles:

1º período: Sensório-motor (0 a 2 anos)

2º período: Pré-operatório (2 a 7 anos);

3º período: Operações concretas (7 a 11 ou 12 anos);

4º período: Operações formais (11 ou 12 anos em diante).

Cada uma dessas fases é caracterizada por formas diferentes de organização mental que possibilitam as diferentes maneiras do indivíduo relacionar-se com a realidade que o rodeia (Coll e Gillieron, 1987), De uma forma geral, todos os indivíduos vivenciam essas 4 fases na mesma sequência , porém o início e o término de cada uma delas pode sofrer variações em função das características da estrutura biológica de cada indivíduo e da riqueza (ou não) dos estímulos proporcionados pelo meio ambiente em que ele estiver inserido. Por isso mesmo é que "a divisão nessas faixas etárias é uma referência, e não uma norma rígida", conforme lembra Furtado (op.cit.)

a) Período Sensório-motor (0 a 02 anos): segundo La Taille (2003), Piaget usa a expressão "a passagem do caos ao cosmo" para traduzir o que o estudo sobre a construção do real descreve e explica. De acordo com a tese piagetiana, "a criança nasce em um universo para e\caótico, habitado por objetos evanescentes (que desapareceriam uma vez fora do campo da percepção), com tempo e espaço subjetivamente sentidos, e causalidade reduzida ao poder das ações, em uma forma de onipotência" (id ibid). No recém-nascido, portanto, as funções mentais limitam-se ao exercício dos aparelhos reflexos inatos. Assim sendo, o universo que

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

circunda a criança é conquistado mediante a percepção e os movimentos (como a sucção, o movimento dos olhos, por exemplo). Progressivamente, a criança vai aperfeiçoando tais movimentos reflexos e adquirindo habilidades e chega ao final do período sensório-motor já se concebendo dentro de um consenso "com objetos, tempo, espaço, causalidade objetivados e solidários, entre os quais situa a si mesma como um objeto específico, agente e paciente dos eventos que nele ocorrem" (id ibid.).

b) Período pré-operatório (02 a 07 anos): para Piaget, o que marca a passagem do período sensório- motor para o pré-operatório é o aparecimento da função simbólica ou sem ótica, ou seja, é a emergência da linguagem. Nessa concepção, a inteligência é anterior à emergência da linguagem e por isso mesmo "não se pode atribuir à linguagem a origem da lógica, que constitui o núcleo do pensamento racional" (Coll e Gillieron, op.cit.). Na linha piagetiana, desse modo, a linguagem é considerada como uma condição necessária, mas não suficiente ao desenvolvimento, pois existe um trabalho de reorganização da ação cognitiva que não é dado pela linguagem conforme alerta La -Iaille (1992). Em uma palavra, isso implica entender que o desenvolvimento da linguagem depende do desenvolvimento da inteligência.

c) Período das operações concretas (07 a 11, 12 anos): neste período o egocentrismo intelectual e social (incapacidade de se colocar no ponto de vista de outros) que caracteriza a fase anterior dá lugar à emergência da capacidade da criança de estabelecer relações e coordenar pontos de vista diferentes (próprios e de outrem) e de integrá-los de modo lógico e coerente (Rappaport, op.cit.). Um outro aspecto importante neste estágio refere-se ao aparecimento da capacidade da criança de interiorizar as ações, ou seja, ela começa a realizar operações mentalmente e não mais apenas através de ações físicas típicas da inteligência sensório-motor (se lhe perguntarem, por' exemplo, qual é a vareta maior, entre várias, ela será capaz de responder acertadamente comparando-as mediante a ação mental, ou seja, sem precisar medi-las usando a ação física).

d) Período das operações formais (12 anos em diante): nesta fase a criança, amplia

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

as capacidades conquistadas na fase anterior, já consegue raciocinar sobre hipóteses na medida em que ela é capaz de formar esquemas conceituais abstratos e através deles executar operações mentais dentro de princípios da lógica formal. Com isso, conforme aponta Rappaport (op.cit.:74) a criança adquire "capacidade de criticar os sistemas sociais e propor novos códigos de conduta: discute valores morais de seus pais e constrói os seus próprios (adquirindo, portanto, autonomia)". Para Piaget, existe um desenvolvimento da moral que ocorre por etapas, de acordo com os estágios do desenvolvimento humano. Para Piaget (1977 apud La Taille 1992.21), "toda moral consiste num sistema de regras e a essência de toda moralidade deve ser procurada no respeito que o indivíduo adquire por estas regras". Isso porque Piaget entende que nos jogos coletivos as relações interindividuais são regidas por normas que, apesar de herdadas culturalmente, podem ser modificadas consensualmente entre os jogadores, sendo ele o dever de 'respeitá-las' implica a moral por envolver questões de justiça e honestidade.

Assim sendo, Piaget argumenta que o desenvolvimento da moral abrange 03 fases:

- Amônia (crianças até 5 anos), em que a moral não se coloca, ou seja, as regras são seguidas, porém o indivíduo ainda não está mobilizado pelas relações bem x mal e sim pelo sentido de hábito, de dever;
- Heteronomia (crianças até 09, 10 anos de idade), em que a moral é igual;
- A autoridade ,ou seja, as regras não correspondem a um acordo mútuo firmado entre os jogadores, mas sim como algo imposto pela tradição e, portanto, imutável;
- A autonomia, corresponde ao último estágio do desenvolvimento da moral, em que há a legitimação das regras e a criança pensa a moral pela reciprocidade, quer seja o respeito a regras é entendido como decorrente de acordos mútuos entre os jogadores, sendo que cada um deles consegue conceber a si próprio como possível 'legislador' em regime de cooperação entre todos os membros do grupo.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

Para Piaget, a própria moral pressupõe inteligência, haja vista que as relações entre moral x inteligência têm a mesma lógica atribuídas às relações inteligência x linguagem. Quer dizer, a inteligência é uma condição necessária, porém não suficiente ao desenvolvimento da moral. Nesse sentido, a moralidade implica pensar o racional, em 03 dimensões:

- a) regras: que são formulações verbais concretas, explícitas (como os 10 Mandamentos, por exemplo);
- b) princípios: que representam o espírito das regras (arai-vos uns aos outros, por exemplo);
- c) valores: que dão respostas aos deveres e aos sentidos da vida, permitindo entender de onde são derivados os princípios das regras a serem seguidas.

Assim sendo, as relações interindividuais que são regidas por regras envolvem, por sua vez, relações de coação - que corresponde à noção de dever; e de cooperação que pressupõe a noção de articulação de operações de dois ou mais sujeitos, envolvendo não apenas a noção de 'dever' mas a de 'querer' fazer. Vemos, portanto, que uma das peculiaridades do modelo piagetiano consiste em que o papel das relações interindividuais no processo evolutivo do homem é focalizado sob a perspectiva da ética (La Taille, 1992). Isso implica entender que "o desenvolvimento cognitivo é condição necessária ao pleno exercício da cooperação, mas não condição suficiente, pois uma postura ética deverá completar o quadro" (idem p.21), Créditos: Márcia Regina Terra.

O DESENVOLVIMENTO DAS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS COMO CAMINHO PARA A APRENDIZAGEM E O SUCESSO ESCOLAR DE ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

As transformações a maneira como o ser humano se insere no mundo e se relaciona com seus elementos implicam no nascimento de novas necessidades sociais que, dessa forma, provocam mudanças no papel da escola, que deve preparar as crianças e os jovens para sua inserção nessa sociedade em movimento.

Segundo Kincheloe(1997), a escola da “ciência moderna” tinha como função transmitir, aos mais jovens, aquilo que já havia consagrado como conhecimento”(...) em nome da neutralidade, uma visão particular do propósito educacional, que afirma que as escolas,

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

existem para transmitir cultura sem comentários.”(KINCHELOE,1997:21).Na mudança paradigmáticas que vivemos, a ação educacional deixa apenas de ser informativa e de objetivara manutenção da organização social já existente .A sociedade pós moderna clama por originalidade, flexibilidade, criatividade para enfrentar novas situações e os novos desafios que vão se apresentando, a todo momento, em uma velocidade em veloz situação. Cabe à educação resgatar o desenvolvimento do ser humano em toda sua complexidade e diversidade, para que sejam ampliadas de criação de novos saberes e novos caminhos. Cabe a educação do terceiro milênio, segundo Morin, desenvolver o pensamento complexo.

"Refletir criticamente" não significa perder de vista os parâmetros "consagrados" de conhecimento, acumulados por séculos e séculos de construção de saberes ao longo da história da humanidade. A questão que se coloca é tomar consciência do sentido histórico, social e cultural dos conhecimentos, oportunizando outras representações, diferentes análises e pontos de vista, desde que bem fundamentados e nas esferas em que sejam possíveis. Situar a "verdade" no tempo e no espaço permite respeitar e valorizar a diversidade cultural humana, resgatando o poder criativo e intelectual do ser humano.

Resgatar os aspectos socioemocionais na prática pedagógica implica em transformar, na escola, as interações sociais e as relações com o conhecimento. Contribuir na construção de práticas inovadoras, consistentes e bem embasados que privilegiam não só a cognição, mais também os aspectos socioemocionais do aluno como caminhos para a aprendizagem e sucesso escolar.

AS MÚLTIPLAS INTELIGÊNCIAS DO SER HUMANO

Estudar as inteligências múltiplas, propostas pelo pesquisador americano Howard Gardner, ancora o professor na escolha de recursos mediadores de diferentes tipos, com a intenção de promover o desenvolvimento de toda a gama de capacidades e habilidades dos alunos. Gardner (2000) critica a valorização apenas das habilidades lógico-matemáticas para definir o conceito de "inteligência", que norteou os chamados "Testes de QI (Quociente de Inteligência)", bastante aceitos até então. Desde meados da década de 1980, Gardner vem aprofundando seus estudos sobre a "Teoria das Inteligências Múltiplas". O autor define inteligência como o potencial biopsicológico para resolver problemas e criar produtos culturalmente valorizados; assim, dependendo do tipo de problema enfrentado, uma ou mais

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificado de Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

inteligências são acionadas (GARDNER, 2000). O problema "acerta uma flecha em um alvo" exige uma inteligência bastante diferente do que o problema "compreender uma pessoa que está sofrendo" ou "resolver uma equação de segundo grau". Gardner propôs, inicialmente, sete inteligências, deixando claro que estas não esgotam a riqueza da pluralidade da inteligência humana. São elas:

. Lógico-matemática: capacidade de resolver e criar problemas e produtos utilizando a grandezas, cálculos, proporções, fórmulas; capacidade de lidar com os dados de um problema utilizando o raciocínio abstrato e ferramentas lógicas (dedução, inferência etc.).

. Linguística: capacidade de lidar bem com problemas com base em símbolos linguísticos; domínio das palavras, da linguagem oral e escrita; articulação lógica e criativa de ideias; oratória; memória declarativa.

. Espacial: capacidade de operar relações de tempo e espaço, localização, composição de formas; senso de direção; organização do pensamento de maneira figurativa; reconhecer e manipular situações que envolvam apreensões dos objetos e seres no espaço.

. Corporal-cinestésica: capacidade de utilizar o próprio corpo com o fim de resolver problemas ou fabricar produtos; execução de movimentos corporais finos e/ou complexos; controle e domínio do corpo; práticas esportivas; habilidades manuais.

. Musical: capacidade para utilizar símbolos musicais, instrumentos, partituras, ritmos, para compor e reproduzir construções musicais; canto; percepção de sons, tons, timbres; sensibilidade emocional à música.

. Intrapessoal: capacidade para o autoconhecimento; saber lidar consigo mesmo; controle das emoções; automotivação; autoestima; usar o entendimento de si mesmo para alcançar certos fins.

. Interpessoal: capacidade de entender as intenções e desejos dos outros; conduzir diálogos; cooperação; sociabilidade; relacionar-se bem em sociedade.

Mais tarde, o autor acrescentou à lista a Inteligência Naturalista, referindo-se à capacidade de lidar bem com o meio ambiente, reconhecer, classificar e lidar com espécies da natureza (plantas, animais), e a Inteligência Existencial, relacionada à capacidade de refletir sobre questões fundamentais da existência, como o sentido maior do humano e o propósito das tarefas do dia a dia. Ampliar dessa forma o conceito de inteligência traz implicações tanto para

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

diretrizes mais amplas para a educação, como nos objetivos e no fazer pedagógico do professor em sala de aula. Se o ser humano é multifacetado, dotado de diferentes capacidades, habilidades e inteligências, a função da educação deveria ser o desenvolvimento harmônico de todo o espectro de inteligências, de modo a preparar as crianças e jovens para enfrentar os mais variados tipos de problemas em suas vidas.

Para tanto, cabe ao professor-mediador ajudar os alunos a, por um lado, identificar e cultivar os seus talentos naturais e, por outro, cuidar e investir esforços em seus aspectos mais fragilizados, para fortalecê-los. Isso só é possível se a escola passar a valorizar todas as formas de inteligência e cultivar um clima de respeito mútuo-habilidades socioemocionais muito importantes para a vida em sociedade.

OS JOGOS COMO RECURSOS MEDIADORES

As relações existentes entre o brincar e o aprender são tratadas por vários autores. O jogo guarda uma estreita relação com a situação de aprendizagem. Tanto o jogar como o aprender inicia-se com um "inventário", uma primeira aproximação com intuito exploratório; em seguida se faz uma "organização" do material, procurando estabelecer suas relações; finalmente, faz-se a "apropriação", quando algo da experiência se incorpora ao sujeito, passa a fazer parte dele, a relacionar-se com seus conhecimentos e experiências anteriores.

O professor perceber seu modo de funcionamento interno, que fica expresso durante o jogo: como reage a situações favoráveis.

. Viabilizar e intermediar, ou seja, promover processos metacognitivos, é o que caracteriza uma ação pedagógica mediadora.

O brincar, em si mostra, é uma atividade promotora de desenvolvimento humano, como demonstram muitos autores. A clareza dos objetivos de sua utilização em sala de aula e das intervenções mediadoras a serem realizadas aperfeiçoa o potencial da situação lúdica, transformando-a em um poderoso recurso pedagógico que desenvolve habilidades, tanto nos alunos quanto nos professores. O jogo é um recurso didático privilegiado, pois possibilita viver experiências que representam os desafios da realidade, além de ser divertido, acolhedor e empolgante e, assiste criar um maior envolvimento na relação de ensino-aprendizagem.

Para os O primeiro jogo, no processo de desenvolvimento humano, é o "jogo de exercício", típico do Período Sensório-Motor. São jogos que envolvem a repetição de

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificado de Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

sequências de ação sem propósitos outros que não o fazer funcional, ou seja, o prazer da ação em si mesma, que é vivida como instrumento e fim. Por exemplo, o bebê balança um chocalho pelo prazer corporal que o balançar lhe oferece. Segundo Macedo (1995), a "folga" nos jogos de exercício é essa possibilidade de realizar uma atividade sem qualquer outra finalidade que não o próprio exercitar, sem qualquer compromisso. A utilização de jogos em sala de aula facilita a interdisciplinaridade e, por tanto potencializar a construção do pensamento complexo, uma vez permite transitar ao mesmo tempo, em várias dimensões da experiência humana e áreas do conhecimento, desenvolvendo simultaneamente inúmeras habilidades cognitivas, motoras, emocionais, sociais e éticas.

AS HABILIDADES SOCIOEMOCIONAIS EM FOCO

O filósofo grego Platão (427-347 a.C.), tido por muitos como o primeiro pedagogo, já preconizava um sistema de ensino voltado para a formação do "homem moral vivendo em um Estado justo", com foco na busca da virtude, justiça e verdade, ao invés de uma educação incumbida de transmitir conhecimentos teóricos (FERRARI, 2014).

Em uma sociedade como a nossa, em que os alunos passam, desde a mais tenra idade, várias horas de suas vidas na escola (tempo que está sendo ampliado, no Brasil, com a implantação da jornada de tempo integral e a obrigatoriedade do ingresso na escola aos quatro anos), cabe pensar no papel do ambiente escolar na promoção da saúde mental e física dos estudantes. Uma "escola suficientemente boa", com "professores suficientemente bons" (parafrazeando Winnicott) é uma alternativa institucional para combater os revezes decorrentes de condições familiares e sociais marcadas por carências afetivas, alimentares, materiais, muitas vezes envolvidas em violências de diferentes tipos e graus. Além de investir no desenvolvimento das habilidades emocionais e sociais das crianças e jovens, a escola pode transformar-se em um espaço privilegiado para estimular o desenvolvimento socioemocional dos familiares dos alunos, ampliando para a comunidade o seu âmbito de influências.

Segundo os estudos apresentados por Paul Tough, é possível promover processos de capacitação para melhorar as práticas dos pais, especialmente nas famílias em situação de risco: "As pesquisas mostram que mesmo com intervenções de curta duração podemos mudar a

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

relação entre pais e filhos, passando de uma relação insegura para uma mais segura." GÓRUM INTERNACIONAL, 2ot 4: 2). A noção de "educação integral e inclusiva", Que provê os alunos não apenas com informações e conhecimentos, mas os prepara para a vida por meio do desenvolvimento de diversas competências, tanto cognitivas quanto socioemocionais, cultivando os valores necessários para uma boa cidadania, como cooperação, responsabilidade e engajamento na construção de um mundo melhor Consciência: é definida como a tendência em ser organizado" esforçado e responsável. Inclui características como: perseverança, disciplina, esforço, responsabilidade, autonomia, autorregulação, controle da impulsividade. Extroversão: é definida como a orientação dos interesses e do investimento de energia para o mundo exterior. Características como autoconfiança, sociabilidade e entusiasmo estão relacionadas a essa dimensão.

Cooperatividade: refere-se à tendência em atuar em grupo de modo cooperativo e colaborativo. Características como tolerância, simpatia e altruísmo relacionam-se com essa dimensão.

Estabilidade emocional: é definida como a previsibilidade e consistência nas reações emocionais. Autocontrole, calma, autoconfiança, serenidade são algumas características presentes em pessoas com estabilidade emocional.

A autoestima representa a avaliação emocional que temos sobre nós mesmos, incorporando o reflexo do autoconceito sobre o estado emocional.

TRANSIÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL PARA O ENSINO FUNDAMENTAL

Torna-se necessário estabelecer estratégias de acolhimento e adaptação tanto para as crianças quanto para os docentes, de modo que a nova etapa se construa com base no que a criança sabe e é capaz de fazer, em uma perspectiva de continuidade de seu percurso educativo. Para isso, as informações contidas em relatórios, portfólios ou outros registros que evidenciem os processos vivenciados pelas crianças ao longo de sua trajetória na Educação Infantil podem contribuir para a compreensão da história de vida escolar de cada aluno do Ensino Fundamental. Conversas ou visitas e troca de materiais entre os professores das escolas de Educação Infantil

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

e de Ensino Fundamental - Anos Iniciais também são importantes para facilitar a inserção das crianças nessa nova etapa da vida escolar.

OBSERVAÇÃO, AVALIAÇÃO E REGISTRO

Todas as informações relevantes sobre os alunos devem ser registradas. Especialmente na educação infantil, em que a avaliação deve ser um processo contínuo, é essencial observar os pequenos com atenção e anotar os dados relativos a cada aluno periodicamente. Alguns dos aspectos que devem ser observados são:

- As características do aluno;
- Sua participação nas atividades;
- Seu grau de autonomia;
- Suas habilidades e dificuldades;
- Como se relaciona com colegas e professores;
- Como reage a conquistas e fracassos;
- Como lida com conflitos e adversidades;
- Quais são seus avanços e conquistas.

A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que busca captar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento deve identificar, também, seus potenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para a professora planejar atividades ajustadas ao momento que a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas e atitudes que sinalizem punição.

AVALIAÇÃO INTERNA DA INSTITUIÇÃO

Em consonância com o termo de Colaboração, a “Casa da Criança Santo Antônio”, implementou os Indicadores da Qualidade na Educação Infantil, que é uma metodologia de auto avaliação escolar que estimula a gestão democrática, envolvendo diferentes agentes da escola: crianças, professores (as), gestores (as), funcionários (as), familiares, entre outros. A aplicação

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

do instrumento foi a premissa da elaboração do Projeto Político Pedagógico. “,. A Avaliação institucional (interna) é fator relevante, pois, fornece subsídios para melhoria e o aperfeiçoamento da qualidade. A Proposta da Casa da Criança Santo Antônio é estabelecer através de calendário escolar, encontros com a presença da comunidade escolar, por segmento, visando a discussão permanente e reflexão para avaliação acerca do processo educativo, objetivando a escuta ativa e atenta da comunidade escolar e ações pensadas em conjunto, buscando avanços qualitativos para o trabalho educativo. Os instrumentos usados serão utilizados pela a instituição de:

Registro físico de cada encontro com reflexões de temáticas que envolvam o processo de avaliação do trabalho educativo e do funcionamento da unidade.

Da Pesquisa de Satisfação do Usuário Periodicidade semestral, utilizando o formulário Google ou outra ferramenta gratuita. O grau de satisfação do usuário, para a “Casa da Criança Santo Antônio” vai além das famílias, pois, a criança precisa demonstrar sua satisfação principalmente, seja através da leitura da interpretação de desenhos ou mesmo da escuta ativa e registrada.

DESCRITIVO CONTENDO PLANO DE TRABALHO E AÇÕES A SEREM REALIZADAS NA PARCERIA PARA IMPLANTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA EM CONSONÂNCIA COM OS VALORES A SEREM REPASSADOS

A Casa da Criança Santo Antônio entidade filantrópica sem fins lucrativos, atendendo os níveis de Educação Infantil, concebe a Educação e Aprendizagens de forma a contemplar a ampliação do tempo e do espaço educativo pautada pela noção de formação integral e emancipadora através de atendimento escolar em período integral, em consonância com qual está presente na legislação educacional brasileira e pode ser apreendida em nossa Constituição Federal, nos artigos 205,206 e 227; no Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 9089/1990); na Lei de Diretrizes e Bases (Lei nº 9394/1996), nos artigos 34 e 87; no Plano Nacional de Educação.

A concepção de EDUCAÇÃO da Casa da Criança Santo Antônio está para contribuir na formação e no protagonismo de crianças, fomentando a participação das

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

famílias e comunidades na geração de conhecimentos e tecnologias sociais incluindo maior consciência e atitudes pela educação ambiental, desenvolvimento sustentável e economia solidária e criativa/educação econômica.

A Casa da Criança Santo Antônio em sua concepção de Educação e Aprendizagem mantém a atenção à indissociabilidade do educar/cuidando ou do cuidar/educando, que incluem acolher, garantir segurança e fomentar a curiosidade, a ludicidade e a expressividade das crianças, reafirmando os três princípios:

. Éticos - no sentido de combater e eliminar quaisquer manifestações de preconceitos e discriminação;. Políticos-defendendo o reconhecimento dos direitos e deveres de cidadania. Estéticos-valorizando as diferentes manifestações culturais. Especialmente as da cultura brasileira, e a construção de identidades plurais e solidárias. Propõe-se, portanto, para atendimento e execução do objeto (Atendimento aos Alunos da Educação Infantil) uma metodologia participativa, que valorize as experiências das crianças, e de suas respectivas famílias bem como da comunidade local e, ao mesmo tempo, multiplique as possibilidades da contribuição diferenciada de cada um e aguçe a capacidade de pensar, criar e desenvolver a assertividade, O regime jurídico de que se pretende firmar uma possível parceria, a qual somos candidatos, consolida efetivamente os fundamentos da gestão pública democrática, a participação social, o fortalecimento da sociedade civil, a transparência na aplicação dos recursos públicos, os princípios da legalidade, da legitimidade, da impessoalidade, da moralidade, da publicidade, da economicidade, da eficiência e da eficácia. Nesta perspectiva estamos desde as primeiras páginas deste documento, mostrando nossos objetivos e formas de organização e continuaremos a seguir apresentando, pelo Plano de Trabalho nos termos da Lei 1319/14, a consolidação da nossa proposta de trabalho. "Ora, as dúvidas que uma criança tem são praticamente as mesmas dos adultos e dos filósofos. ...,Quem somos, de onde viemos e para que estamos aqui? Tentar responder a essas questões, com certeza, vai instigar a curiosidade dos pequenos e permitir que eles comecem a se localizar no seu espaço, na comunidade, no mundo e a perceber a correlação dos saberes. (Edgar Morim, 2006).

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
 Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
 - CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

DESCRIZAÇÃO DAS METAS, AÇÕES, INDICADORES E PARAMETROS DE AFERIÇÃO A ELAS ATRELADAS.				
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	AÇÕES/ ATIVIDADES	INDICADORES	PARÂMETROS DE AFERIÇÃO
1- Promover a construção da autonomia, incentivar opiniões, sentimentos e desejos.	Priorizar a criança como sujeito dialógico, criativo e sensível expressando suas necessidades, emoções, sentimentos, dúvidas, descobertas, opiniões e desejos, na prática educativa contextualizada, brincante, atuante e criadora.	Organizar ambientes e materiais dispondo de forma que elas possam fazer suas escolhas, desenvolvendo atividades individualmente, em pequenos grupos ou em grupo maior, favorecendo e valorizando a autonomia das crianças.	Crianças construindo sua autonomia.	Apoio por parte dos professores, às crianças nas conquistas da autonomia para a realização de cuidados diários; Brincadeiras, brinquedos, e materiais escolhidos pelas crianças incentivai-as pelos professores; Atividades que proporcione que as crianças
2 – Desenvolver valores sociais como a cidadania, cooperação, respeito às diferenças e o	Favorecer as interações humanas positivas e enriquecedoras.	Organizar periodicamente espaços, brincadeiras e materiais, promovendo oportunidades de interação	Interação entre criança e crianças.	Planejamento elaborado pelos educadores pautados na proposta pedagógica com a participação das crianças, revistos e avaliados constantemente; Relatório sistematizado e

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
 Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
 - CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

cuidado com o outro que são aprendidos na vivência cotidiana.		entre as crianças da mesma faixa etária e de faixa etária diferentes. Estimular as interações formadoras entre as crianças interferindo de forma segura e cuidadosa em situações de conflito, racismo, preconceito, agressões físicas e verbais entre crianças.		portifólio das atividades e ações realizadas, elaborados por educadores com a contribuição das crianças e avaliados pela equipe técnica; Reunião sistematizada bimestral com familiares: Participação das crianças com eficiência em todas as atividades do cotidiano.
---------------------------------------------------------------	--	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

FORMAS DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES E DE CUMPRIMENTOS DAS METAS						
Cuidar e Educar/ Brincadeiras e Interações	Organização do tempo	Organização do espaço e seleção dos materiais	Atividades Permanentes	Sequência de atividades	Projetos de trabalho	Observação e avaliação formativa
O cuidar e educar não ocorre de forma fragmentada, e sim de forma	A organização da rotina deve ser adequada ao tempo de permanência da	A organização dos espaços e dos materiais se	Atividades permanentes constituem-se em diversas	São planejadas e orientadas com o objetivo de promover uma aprendizagem	Os projetos são conjuntos de atividades que	A observação e o registro se constituem nos

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
 Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
 - CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

<p>simultânea e indissociável, permitindo o desenvolvimento e a construção de saberes na sua totalidade, favorecendo o desenvolvimento e a consolidação da identidade e autonomia das crianças. Brincadeiras e Interações São eixos que devem garantir experiências que promovam o conhecimento de si e do mundo; favoreçam a imersão das crianças nas diferentes linguagens (a partir de vários gêneros e formas de expressão gestual, verbal,</p>	<p>criança na escola. A partir dessa definição, organizam-se as atividades propostas para a criança. A organização não pode ser rígida, podendo ocorrer alterações e adaptações no dia a dia, dependendo de situações inusitadas.</p>	<p>constitui em um instrumento fundamental para a prática educativa com crianças pequenas. Isso implica que, para cada trabalho realizado com as crianças, deve-se planejar a forma mais adequada de organizar o mobiliário dentro da sala, assim como introduzir materiais específicos para a montagem de ambientes novos,</p>	<p>atividades realizadas pelas crianças com regularidade podem ser elas diárias semanais ou quinzenais tornando-se um hábito para as crianças. Atividades que ajudam de forma direta ou indireta a criança construir sua identidade, autonomia, aprender a dividir, compartilhar.</p>	<p>específica e definida. São sequenciadas com intenção de oferecer desafios com graus diferentes de complexidade para que as crianças possam ir paulatinamente resolvendo problemas a partir de diferentes proposições. Estas sequências derivam de um conteúdo retirado de um dos eixos a serem trabalhados e estão necessariamente dentro de um contexto específico.</p>	<p>trabalham com conhecimentos específicos construídos a partir de um dos eixos de trabalho que se organizam ao redor de um problema para resolver ou um produto final que se quer obter. Possui uma duração que pode variar conforme o objetivo, o desenrolar das várias etapas, o desejo e o interesse das crianças pelo</p>	<p>principais instrumentos de que o professor dispõe para apoiar sua prática. Por meio deles o professor pode registrar, contextualmente os processos de aprendizagem das crianças; a qualidade das interações estabelecidas com outras crianças, funcionários e com o professor e os processos de</p>
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
 Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
 - CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

<p>plástica, dramática e musical); possibilitem narrativas, apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, entre outros.</p>		<p>ligados aos projetos em curso. Além disso, a aprendizagem transcende o espaço da sala, toma conta da área externa e de outros espaços da instituição e fora dela. A pracinha, o supermercado, a feira, o circo, o zoológico, a biblioteca, a padaria etc, são mais do que locais para simples passeio, podendo enriquecer e</p>			<p>assunto tratado. Comportam Uma grande dose de imprevisibilidade e, podendo ser alterado sempre que necessário, tendo inclusive modificações no produto final.</p>	<p>desenvolvimento obtendo informações sobre as experiências das crianças na instituição. Esta observação e seu registro fornecem aos professores uma visão integral das crianças ao mesmo tempo que revelam suas particularidades.</p>
--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--	--	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

		potencializar as aprendizagen s.				
--	--	-------------------------------------------	--	--	--	--

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

INFORMAÇÕES SOBRE AÇÕES A SEREM EXECUTADAS A SEREM ATINGIDOS COM COMPATIBILIDADE COM O OBJETO A SER EXECUTADO (EXECUÇÃO DO ATENDIMENTO AOS ALUNOS DE EDUCAÇÃO INFANTIL (O A 5 ANOS))

As ações abaixo representam parte da dinâmica de atividades para execução do objeto, as quais estão em consonância com as DCNEI, entretanto, não são apenas através delas que o cotidiano da educação infantil pode ser representado, sendo que a Casa de Criança Santo Antônio traz em sua Proposta de trabalho uma perspectiva de construção de saberes significativos e nesta proposta a concepção de criança como ser que observa, questiona, levanta hipóteses, conclui, faz julgamentos e assimila valores e que constrói conhecimentos e se apropria do conhecimento sistematizado por meio da ação e nas interações com o mundo físico e social não deve resultar no confinamento dessas aprendizagens a um processo de desenvolvimento natural ou espontâneo, assim, expressa a necessidade da intencionalidade educativa (BNCC) na ação do professor, o qual cabe a ele a reflexão, a seleção, organização, planejamento do conjunto que expressará as mais de cem linguagens da criança e essas aprendizagens, portanto, constituem-se como objetivos de aprendizagem e desenvolvimento.

AÇÕES PARA CRIANÇAS DE 0 A 01 ANO

Para que possa alcançar o objetivo de contribuir para o desenvolvimento integral da criança, as instituições de educação infantil precisam se tornar um espaço agradável, onde o principal instrumento de aprendizagem seja o brincar. Ao brincar, a criança não apenas repete situações interessantes e agradáveis, mas também, encontra a oportunidade de trabalhar suas emoções e estimular seu desenvolvimento cognitivo.

As brincadeiras estão carregadas de simbolismo e, neste ponto, estabelecem uma importante ligação com a saúde mental. Por exemplo, ao brincar de fechar e abrir os olhos voluntariamente, a criança experimenta a sensação de perder o mundo e possuí-lo novamente,

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

De forma semelhante, quando a criança atira objetos ao chão e espera que alguém lhe devolva, não está fazendo por maldade, mas pode sim estar experimentando a sensação de perder e recuperar aquilo que ama. Trata-se de uma sensação de poder unir e separar, preparando o afrouxamento da relação dual com a mãe, Sendo assim, os educadores possuem a importante função de auxiliar a criança na conquista de um desenvolvimento cognitivo e afetivo saudáveis, através do contato e da estimulação.

PARA CRIANÇAS 0 E 04 MESES:

Sensação Auditiva:

- Falar com a criança, com o rosto de frente para ela'
- Falar calmamente com a criança nos momentos de desconforto, consolando-a;
- Cantar para a criança;
- Realizar sons de chocalho, sino, etc.

Sensação Visual:

- Apresentar o rosto para a criança numa distância de aproximadamente 20 cm;
- Colocar brinquedos dentro do campo visual da criança (50 cm de distância);
- Movimentar objetos coloridos e de formas diferentes na frente da criança;
- Deixar objetos suspensos nos espaços de aprendizagens.

Sensação Tátil:

- Aplicar creme carinhosamente por todo o corpo da criança;
- Valorizar os momentos de higiene, como o banho;
- Permitir o contato com tecidos de várias texturas;
- Sucção:
- Estimular os lábios com o bico ou com o dedo.

Memória:

- Evitar grandes variações quanto à pessoa que cuida da criança;
- Executar atividades dentro de uma rotina (alimentação, sono, higiene, etc).

Percepção Temporal:

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

- . Conversar com a criança durante as atividades (ex: agora é hora do banho);

Pensamento:

- Oferecer objetos que apareçam e desapareçam do campo visual.

Percepção Espacial:

- Variar a posição da criança que ainda não senta ou anda;
- Colocar a criança em lugares com alturas diferentes.

Linguagem:

- Estimular a criança com contatos físicos (primeiro ela se comunica pelo corpo);
- Falar com a criança num tom baixo e tranquilizador, quando chorar.

Esquema Corporal:

- Massagear o corpo da criança durante as rotinas de higiene;
- Deixar as mãos da criança soltas, para que possa movimentá-las livremente;

Postura:

- Colocar de bruços e oferecer estímulos visuais, para que levante a cabeça;
- Colocá-la de costas, para brincar com objetos suspensos.

Percepção Espacial:

- Permitir que a criança leve objetos seguros e grandes à boca;
- Movimentar objetos na frente da criança;
- Deixar que a criança explore manualmente os objetos à sua volta;
- Permitir que explore o contorno do rosto do professor.

Linguagem;

- Nomear para a criança os sentimentos dela; . Conversar com a criança afetuosamente.
- Manipulação e Exploração:
- Deixar a criança manusear objetos de formas e texturas diferentes.

Esquema Corporal:

- Pegar as mãos da criança e colocá-las na frente do rosto dela;
- Esfregar mãos e os pés da criança, um no outro, para que ela os perceba.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

Postura:

- Colocar a criança sentada, sem deixar a cabeça cair para trás.
- Colocar de bruços para que se apoie nos cotovelos e levante a cabeça.

Coordenação:

- Colocar a criança de bruços e estimular pernas e braços (tentar engatinhar);
- Permitir que a criança pegue objetos de tamanhos e texturas variados.

Área Afetiva:

- Deixar que explore manualmente o rosto do professor;
- Conversar e sorrir para a criança;
- Conversar calmamente nos momentos de desprazer, estimulando a tolerância.

Rotina:

- Conversar sempre com a criança sobre o que está fazendo;
- Alimentação: continuar segurando a criança no colo ao dar a mamadeira; dizer à criança qual o alimento que está sendo dado a ela;
- Sono: cantar para a criança para que ela durma; permitir que durma após alimentação e a higiene;
- Higiene: nomear para a criança o que está sendo feito com ela', fazer com que o banho seja agradável.

PARA CRIANÇAS DE 06 A 09 MESES:

Sensação Auditiva, Visual e Tátil:

- Falar com a criança fora do seu campo de visão, para que ela vire a cabeça;
- Oferecer brinquedos coloridos e sonoros;
- Deixar que a criança explore objetos.

Sensação Olfativa:

- Estimular o olfato. Permitir que ela cheire o sabonete, a loção,
- Sugerir que perceba o cheiro da comida,

Memória: Dizer para a criança o nome das pessoas e dos objetos que estão perto dela;

- Criar situações para que a criança se veja no espelho.

Pensamento:

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

- Deixar cair objetos na frente da criança;
- Brincar de esconder objetos;

Percepção Espacial:

- Deixar que a criança participe na alimentação;
- Deixar que segure os alimentos com a mão;
- Oferecer objetos com orifícios.

Linguagem:

- Usar gestos e expressões faciais, ao falar com a criança;
- Mostrar objetos e dizer o nome deles para a criança.

Esquema Corporal:

- Deixar que a criança pegue o pé e leve-o à boca;
- Deixar que se observe no espelho.

Postura:

- Deixar a criança sentada sem apoio;
 - Deixar objetos perto dela para pegar e voltar, estimulando o equilíbrio;
 - Fazer barulho atrás da criança, quando estiver sentada, para que ela vire o corpo;
- Segurar a criança pelo tronco para que se apoie sobre os pés.

Coordenação:

- Deixar que a criança se arraste, na tentativa de pegar objetos;
- Estimular a criança a ficar apoiada nas mãos e no joelho.

Área Afetiva:

- Criar situações de saídas e chegadas da mãe ou da educadora;
- Ao sair, dar tchau à criança e dizer que vai voltar;
- Ao voltar, receber a criança afetuosamente;
- Brincar de esconde-esconde;
- Incentivar o vínculo afetivo com outras pessoas;
- Transmitir segurança e calma nos momentos de angústia;
- Deixar que a criança explore ambientes desconhecidos na presença de alguém em quem ela confia.

Rotina e Alimentação:

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

- Deixar a criança segurar a mamadeira sozinha;
- Permitir que pegue a comida com as mãos;
- Oferecer a colher, para que vá descobrindo como usá-la;
- Conversar e brincar com a criança durante a alimentação; começar a apresentar alimentos com variação de temperatura gosto;

Sono:

- Permitir que a criança durma após a alimentação e a higiene;

Higiene:

- Massagear a criança e nomear para ela as partes do corpo;
- Colocar alguns brinquedos na banheira para que brinque durante o banho.

PARA CRIANÇAS DE 09 A 12 MESES:

Memória

- Estimular criança a identificar objetos familiares;
- Ensinar a criança a mexer a cabeça para dizer "sim" ou "não".

Percepção Temporal:

- Anunciar a atividade que será desenvolvida;
- Fazer com que a criança acompanhe ritmos de música, com palmas e o corpo;

Pensamento:

- Brincar de esconder objetos;
- Brincar de olhar pessoas que saem e chegam;
- Deixar que jogue brinquedos inquebráveis no chão; '
- Usar brinquedos ocos, que a criança ponha um dentro do outro (dentro/fora);
- Incentivar a criança a destampar caixas e ver o que tem dentro;
- Oferecer brinquedos puxados por cordinhas. d) Linguagem:
- Fazer gestos para que a criança imite;
- Pedir verbalmente que execute uma ação (dar tchau, bater palminha, etc);
- Quando mexer em algo que não deva, dizer "não" e impedi-la repetindo "não";
- Reforçar as sílabas;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

- Emitir sons que a criança possa imitar;

Esquema Corporal:

- Incentivar a criança a ajudar a vestir-se;
- Nomear as partes do corpo;
- Não reprimir quando explorar os genitais.

Postura:

- Incentivar a criança a sentar-se sozinha e, depois, a ficar em pé;
- Segurar a criança pelas axilas, colocando-a em pé;
- Colocar a criança perto de móveis que possa se apoiar praticar em pé;

Coordenação:

- Deixar que a criança engatinhe livremente;
- Ajudar a criança a caminhar oferecendo-lhe a mão como apoio;
- Afastar-se da criança e pedir que ela se aproxime;
- Continuar estimulando a preensão e manipulação de objetos.

Área Afetiva:

- Permitir que a criança se suja com a comida;
- Deixar a criança no chão e permitir que ela explore o ambiente;
- Continuar com brincadeiras de esconder objetos; " Deixar que explore ambientes desconhecidos com alguém que ela confere; ' Não ceder às crises de "manha". Manter-se com firmeza e paciência;
- Começar a colocar limites verbais dizendo "não" diante de ações perigosas, ao mesmo tempo em que impede suavemente a ação;
- Não deixar a criança machucar outras, pondo limite verbal ;
- Incentivar a criança a interagir com outras crianças;
- Demonstrar tranquilidade e atenção diante do sofrimento e o choro da criança.

Rotina: " Alimentação: respeitar a maneira de a criança usar a colher e o copo; permitir que se alimente sozinha dar uma colher para a criança e ficar com outra" alternando a alimentação;

- Deixar que pegue a comida com as mãos;
- Começar a oferecer alimentos sólidos;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

- Sono: observar os sinais de cansaço para se estabelecer a rotina do sono;
Higiene: Conversar e brincar com a criança nos momentos de higiene, valorizando o contato físico.

PARA CRIANÇAS DE 01 A 02 ANOS

Introdução:

No período compreendido entre 01 e 02 anos, assim como na fase anterior, a criança precisa da presença carinhosa e estimulante de um adulto. A estimulação diz respeito ao incentivo à realização de exercícios naturais, aproveitando-se, de preferência, a livre iniciativa da criança. Os contatos da mãe ou da educadora com a criança devem acontecer com uma linguagem afetuosa e de forma carinhosa. Entre as atividades de estimulação devem estar presentes: amassar, apertar, rasgar, bater palmas, puxar, encaixar, folhear, colar, soprar, tampar, destampar, etc. É importante que essas atividades sejam realizadas de forma lúdica, isto é, como uma brincadeira descontraída e prazerosa.

PARA CRIANÇAS DE 12 A 18 MESES:

- a) Memória:
 - . Oferecer fotografias e revistas para a criança;
 - . Permitir que a criança repita atividades.

- b) Percepção Temporal:
 - . Cantar músicas de ritmos variados;
 - . Usar movimentos corporais para acompanhar as músicas;
 - . Pedir que a criança antecipe as ações com gestos (ex: apontar o copo quando pedir d'água).

- c) Pensamento:
 - . Mostrar animais de quatro patas ou de penas, estridulando a criança a identificá-los e agrupá-los pela generalização;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

- . Mostrar figuras humanas, diferenciando o masculino do feminino;
- . Ajudar a criança a perceber a função dos objetos (ex: colher serve para comer);
- . Oferecer brinquedos com tampas;
- . Brincar de esconder objetos; “Pedir que a criança identifique objetos já conhecidos;
- . Nomear objetos desconhecidos;
- . Dar brinquedos de puxar; .
- . Oferecer objetos e deixar que a criança os agrupe de acordo com sua vontade.

d) Percepção espacial:

- . Continuar oferecendo brinquedos de formas e tamanhos diferentes;
- . Brincar com a criança em ambientes mais e menos espaçosos; . Utilizar jogos de encaixe;
- . Oferecer caixas de tamanhos diferentes;
- . Fazer brincadeiras com o corpo.

e) Linguagens:

- . Pedir para a criança executar ações simples (ex: Pegar objetos);
- . Brincar com a criança, imitando diferentes afetos (triste, alegre, calmo, bravo);
- . Ajudar a criança a discriminar diferentes rostos em revistas e livros;
- . Oferecer revistas com gravuras de objetos familiarizados;
- . Realizar atividades rotineiras para que a criança as imite (ex: dar tchau);
- . Aceitar comunicação gestual da criança e verbalizar para ela o significado de seus gestos;
- . Pedir que mostre partes de sua roupa;
- . Conversar com a criança sobre assuntos pertencentes ao seu mundo naquele momento;
- . Aceitar que a criança fale errado, mas repetir de forma correta o que ela falou;
- . Mostrar diferentes animais e os sons que fazem;
- . Estimular a criança a expressar-se pela associação de gestos e palavras.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

f) Visomotricidade:

- . Oferecer revistas para que a criança possa folhear livremente;
- . Usar lanternas e estimular a criança a acompanhar o movimento da luz na parede;
- . Brincar de tampar e destampar objetos;

g) Esquema Corporal:

- . Continuar nomeando as partes do corpo para criança durante as atividades; .
Solicitar que a criança aponte alguma parte do seu corpo;
- . Ao vestir a criança, pedir que ela ajude;
- . Fazer expressões que movimentem a testa, os olhos e a boca, para que veja.

h) Postura:

- . Estimular a criança a se colocar em pé a partir de outra posição,

i) Coordenação:

- . Acompanhar a criança nas situações de subir ou descer de algum lugar;
- . Oferecer objetos pequenos para a criança, para que ela comece a pegá-los com a ponta dos dedos (ex.: massa de modelar, argila, etc.);

j) Atividades Lúdico-Motoras: Brincar de jogar bola;

- . Brincar de fazer torres com cubos (empilhar).

k) Grafismo:

- . Oferecer giz de cera para que a criança rabisque espontaneamente;
- . Rabiscar na areia livremente com varinha ou com o dedo.

l) Área Afetiva:

- . Ajudar a criança a tolerar pequenas ausências da mãe, tranquilizando-a e ajudando-a a sentir-se segura;
- . Permitir que a criança entre em contato com outras;
- . Estimular a criança a explorar ambientes, mantendo-se perto dela;
- . Continuar colocando limites, estabelecendo regras básicas de "sim" e "não";

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

' Quando for se ausentar, não fazer escondido da criança.

Avisá-la que está saindo e dizer quando volta. Ao voltar, ser receptivo com a criança;

. Ter um relacionamento sincero com a criança. Não mentir e dizer o que sente;

. Estimular a criança a comunicar seus sentimentos, nomeando-os;

. Valorizar as coisas que pode fazer sozinha;

. Tolerar seus sentimentos de posse;

. Brincar com a criança de alimentar e ser alimentada;

. Brincar de colocar e irar objetos de um recipiente;

. Brincar com marionetes e fantoche s, utilizando movimentos, música e contação de histórias.

m) Rotina:

. Alimentação:

Permitir que a criança se alimente sozinha;

Estimular o uso da colher, do copo e do canudinho;

Incentivar a criança a alimentar-se junto com as demais crianças ou com a família;

Nomear os alimentos para ela.

. Sono: Continuar respeitando a rotina de sono estabelecida pela própria criança anteriormente.

Higiene: Oferecer esponjas de diversas texturas; Disponibilizar brinquedos para a criança na hora do banho, para que possa por e tirar água; Levar a criança a perceber sinais das necessidades fisiológicas e fazê-las de forma prazerosa; estimular rotinas de higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, pentear os cabelos e tomar banho), levando a criança a participar ativamente da ação.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

PARA CRIANÇAS DE 18 A 24 MESES:

Memória:

- . Continuar oferecendo fotografias de pessoas conhecidas;
- . Estimular a criança a relembrar atividades não rotineiras. o) Percepção Temporal:
- . Continuar solicitando que antecipe com ações e com gestos as atividades; (ex pegar o prato e a colher quando for clima da para almoçar).
- . Pensamento:
- . Permitir que a criança monte e desmonte brinquedos;
- . Ajudá-la a descobrir a função dos objetos (ex: rolar a bola, empurrar carrinho);
- . Brincar com a criança de associar o som ao objeto;
- . Oferecer objetos de pesos e tamanhos diferentes.

Percepção Espacial:

- . Continuar utilizando ambientes com mais e menos espaço;
- . Brincar de dar passos curtos e largos, para que sinta a dimensão do corpo;
- . Ajudá-la a adquirir a noção do espaço que o objeto ocupa;
- . Oferecer cubos para fazer torres, fileiras e encaixes.

Linguagem:

- . Colocar a criança em frente ao espelho, pedindo que mostre alguma parte de seu corpo
- . Mostrar objetos familiares, dizendo o nome deles para a criança;
- . Solicitar que cumpra tarefas relacionadas à rotina (ex.: buscar o prato, toalha);
- . Fazer expressões faciais para que a criança imite;
- . Aceitar a forma de falar da criança, mas repetir corretamente o que ela falou;
- . Estimular a criança a dizer palavras relacionadas (ex.: bola caiu, carro papai);
- . Continuar estimulando a expressão das vontades através de palavras e gestos;
- . Permitir que a criança sinta necessidade de pedir o que deseja;
- . Brincar de vibrar os lábios (ex; fazer o barulho de moto); . Pedir que diga o próprio nome ou apelido.

Visomotricidade:

- . Oferecer papel para rasgar;
- . Dar massinha de modelar;
- . Oferecer brinquedos de encaixe;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

- . Estimular o uso do polegar e do indicador (pinçar)

Esquema Corporal:

- . Oferecer brincadeiras relacionadas com a percepção do corpo;
- . Permitir que a criança tenha acesso a um espelho;
- . Pedir que a criança diga o nome de partes do seu corpo;
- . Brincar de imitar animais.

Postura:

- . Propor atividades que aperfeiçoem a capacidade de ficar em pé.

Coordenação:

- . Incentivar a criança a passar por obstáculos engatinhando;
- . Brincar de "marcha-soldado" alternando os braços como um pêndulo;
- . Continuar estimulando o uso das pontas dos dedos;
- . Oferecer giz de cera para colorir livremente, sinal se preocupar como a forma que segura o giz.

Atividades Lúdico-Motoras: "" . Brincar de jogar bola, incentivando a rolar, jogar e deixar cair;

- . Estimular a criança a chutar abola. i...

Grafismo:

. Fazer traços livres na areia; . Oferecer lápis e estimular os traços horizontais e verticais (ex: imitar a chuva caindo e o trem andar-rdo); . Oferecer quadro negro, para que rabisque com giz. '

Área Afetiva:

- . Continuar estabelecendo limites;
- . Permitir que a criança brinque com terra ou areia;
- . Valorizar cada conquista da criança;
- . Permitir que a criança faça "bagunça", não se importando com sua sujeira e com a desordem de seus brinquedos;
- . Incentivar a criança a organizar os brinquedos após brincar, mas sem rigidez;
- . O contato deve ser firme e afetuoso ao mesmo tempo, falando sempre de sentimentos e não de " feio e " bonito" (ex,: . Não gosto que você mexa aí);
- . Não valorizar "birras", mantendo a tranquilidade e a firmeza ao dizer um não, sem se

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

irritar com a criança;

. Continuar tolerando seus sentimentos de posse, permitindo que leve objetos, seus para a instituição (isto lhe dá segurança pois, muitas vezes ele representa um substituto da mãe na fantasia da criança);

. Continuar estimulando o convívio com outras crianças;

. Continuar com as brincadeiras de alimentar e ser alimentada.

Rotina:

. Alimentação: Continuar estimulando a criança a se alimentar sozinha;

Permitir que a criança se suja com os alimentos, dentro de determinados limites e normas;

Continuar incentivando a integração com outras crianças na hora das refeições.

PARA CRIANÇAS DE 02 A 04 ANOS

Introdução:

No período que vai dos 02 aos 04 anos, a criança já se encontra em condições de se movimentar quase como um adulto. Já consegue chutar bola, pedalar, ficar na ponta dos pés e saltar usando os dois pés. Sua coordenação já permite que firme o lápis, usando o indicador e o polegar. A criança começa a experimentar movimentos mais precisos. No campo cognitivo, percebe-se a capacidade de observar, experimentar e buscar um sentido para tudo.

A função simbólica impulsiona o aperfeiçoamento da fala, favorecendo o enriquecimento das relações. O desenvolvimento da autonomia e de uma linguagem verbal mais complexa permite à criança aumentar suas relações interpessoais. Trata-se de uma fase em que a criança encontra mais recursos para lidar com sua agressividade.

O controle esfínteriano traz a sensação de controle sobre seu corpo e também sobre a expressão de seus sentimentos, podendo agredir ou ser amável, através da retenção e excreção das fezes. Tais sentimentos podem ser trabalhados através das atividades com massinha, barro, argila e tinta. As atividades psicopedagógicas, neste período, devem estar voltadas para os seguintes aspectos: o aprimoramento da função motora, a construção do pensamento simbólico e a socialização.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

PARA CRIANÇAS DE 24 A 48 MESES:

Memória:

.Mostrar livros ilustrados e pedir que a criança conte a história da maneira dela;

Estimular lembranças de fatos comuns;

.Brincar com jogos de memória;

. Mostrar fotografias de pessoas e objetos conhecidos, para que reconheça.

Percepção Temporal:

. Proporcionar experiências sobre o dia e anoite; . Brincar com o ritmo de músicas; .

Oferecer instrumentos de ritmo, tanto de percussão como de sopro;

. Estimular respostas antecipadas, através dos jogos de adivinhar a sequência das historinhas (ex.: O que vai acontecer algo na história?).

Pensamento:

. Estimular a percepção das semelhanças e diferenças entre objetos;

. Oferecer brinquedo de montar e desmontar para ver como funciona;

. Continuar oferecendo objetos não familiares para que possa

explorar;

. Estimular a percepção da funcionalidade dos objetos, nomeando-o se dizendo para que servem;

. Oferecer objetos e pedir que identifique as características (ex.: duro, frio, etc.);

. Começar a brincar de faz de conta (ex.: brincar de fazer comida);

. Oferecer objetos e estimular para que agrupe de acordo com as semelhanças;

. Levar a criança a perceber que ela pode ser agente de uma ação, estabelecendo uma relação de causa e efeito (ex.: desmontar e montar).

Percepção Espacial:

. Deixar que coloque objetos em cima e em baixo de mesas, cadeira;

. Fazer brincadeiras de cumprir ordens como sentar, deitar e ficar em pé;

. Brincar com a criança em pequenos e grandes espaços;

. Oferecer tampinhas, caixas e cubos;

. Continuar estimulando a criança a empilhar objetos;

. Oferecer objetos de diversos tamanhos para que coloque um dentro do outro;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

. Oferecer objetos com formas diferentes para que tente encaixar.

Linguagem:

. Colocar a criança em frente ao espelho e pedir que aponte partes do corpo;

. Oferecer livros e revistas, nomeando os objetos, para que identifique cada vez mais objetos;

. Levá-la a identificar sons de objetos familiares (ex.: avião, campainha, relógio);

. Oferecer objetos diferentes e pedir o que deseja (ex.: apresentar um carinho e um avião e pedir: "Me dê o que não é avião."); . Oferecer objetos e pedir que diga para que serve; Estimular a relação entre ações (ex.: pegue a bola e chute;

vá ao quarto, pegue um brinquedo e traga aqui para mim); Incentivar a curiosidade, respondendo aos "por quês" da criança de forma simples e compatível com o entendimento dela; ' Deixar que perceba os fenômenos naturais (ex.: deixar que sinta os pingos de chuva e explicar que eles caem das nuvens);

. Pedir que identifique objetos pela sua utilidade (ex.: Onde colocamos água pra beber?); ' Estimular o aumento do vocabulário, fornecendo palavras novas;

Aceitar o jeito da criança falar, mas falar com ela corretamente; ' Incentivá-la a verbalizar suas necessidades fisiológicas, antes ou no momento em que está fazendo;

. Brincar de imitar sons de objetos e animais;

. Estimular a criança a dizer a ação que está executando no momento;

. Ensinar versinhos;

. Contar histórias Visomotricidade: , Continuar propondo atividades com o uso das mãos;

. Oferecer massinha;

. Oferecer papel para rasgar, usando o polegar e o indicador;

. Oferecer brinquedos de encaixe;

. Continuar oferecendo revistas e livros; , Oferecer brinquedos com pedais (ex: velocípede);

. Deixar que lave objetos inquebráveis; .Solicitara ajuda da criança durante as trocas de roupa.

g) Esquema Corporal: ' Continuar fazendo brincadeiras que movimentem o corpo;

Permitir que se observe diante do espelho; '

. Continuar nomeando as partes do corpo;

. Brincar de imitar animais, a partir de canções infantis, usando gesticulação;

o começará desenvolver atividades com jogos de completar e nomear elementos do corpo humano, usando tabuleiro.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

Postura:

. Continuar desenvolvendo atividades que exercitem a capacidade de ficar de pé e se locomover.

- Coordenação:

. Brincar de caminhar desviando de objetos;

. Brincar de andar rápido e devagar;

. Estimular a criança a subir e descer escadas, alternando os pés. j) Atividades Lúdico-Motoras:

. Estimular a criança a chutar bola;

. Grafismo:

. Oferecer giz, livros ou tinta, e estimular os desenhos nas direções vertical, horizontal e circular; , Permitir que a criança explore os objetos e suas formas antes de tentar desenhá-los.

Área Afetiva: Continuar estabelecendo limites, através da noção de sim e não e, se necessário, impedir fisicamente a ação indesejada, de maneira firme e calma; , Não valorizar as crises de "birra", mantendo-se firme no "não", procurando não se irritar com a criança;

. Estabelecer regras básicas claras e coerentes sobre o que a criança pode e o que não pode fazer;

. Não estabelecer proibições em demasia, permitindo que a criança desenvolva sua capacidade de exploração de objetos; , Deixar que brinque com materiais reversíveis (ex.: argila, terra, água) deixando que modele de acordo com sua vontade e permitindo que se suje. Realizar atividades curtas para que possa perceber que é capaz iniciar e completar uma tarefa; , Valorizar as atividades que a criança consegue fazer sozinha;

. Deixar os brinquedos em prateleiras ao alcance da criança, para que possa pegá-los quando sentir vontade, Ao final da brincadeira, incentivá-la a guardá-los no local adequado;

. Transmitir segurança à criança, colocando-a afetuosamente no colo nas situações em que sentir medo ou alguma dor;

. Continuar diferenciando expressões de tristeza, alegria, dor, raiva, etc.

. Oferecer objetos que a criança possa rasgar, amassar e bater; . Incentivá-la a conciliar algum brinquedo que estragou.

Rotina:

Alimentação: Deixar que se alimente sozinha;

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

- . Deixar que se suje com os alimentos;
- . Oferecer talheres, para que possa ir percebendo como usá-los;
- . Continuar a trabalhar a formação de hábitos através da estimulação (ex.: almoçar no horário em quem as outras pessoas estão almoçando, ir para a cama quando for hora de dormir, etc.)
Sono: Continuar respeitando os horários de sono estabelecidos pela criança. mas estimular a formação de hábitos.
Higiene: Continuar oferecendo objetos para brincar durante o banho;
- .Ensinar o uso do papel higiênico durante as rotinas de higiene;
- .Permitir que a criança ajude a se lavar na hora do banho; valorizar o momento de escovação de dentes, dizendo por que é importante.
- .Deixar que participe da escovação da forma que conseguir;
- . Falar sobre a importância da higiene;
- .Ficar atento para o momento em que a criança demonstrar vontade de tirar as fraldas durante o dia.

PARA CRIANÇAS DE 04 A 05 ANOS:

O DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA

Dados históricos: Trata-se da iniciação da linguagem escrita, tão importante para a formação de cidadãos envolvidos e atuantes no contexto social dos dias de hoje. A escrita surgiu com formas e funções diferentes em alguns lugares do mundo. Os egípcios usavam a escrita na forma de hieróglifos, com um foco estético e artístico. Já a escrita cuneiforme surge por volta de 4.000 anos antes da era cristã, na mesopotâmia, feita sobre blocos de argila para registrar entradas e saídas de mercadorias. Neste contexto, a escrita surge para atender necessidades do campo econômico e depois se estende a outros como o jurídico, o histórico e o religioso. Com o surgimento da imprensa, a escrita passa a representar uma tecnologia moderna, sendo utilizada para a comunicação e difusão de conhecimento.

ASPECTOS BÁSICOS DO DESENVOLVIMENTO DA ESCRITA:

Durante o processo de desenvolvimento da escrita, a criança normalmente passa por 4

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificado de Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

níveis evolutivos:

- Pré-Silábico: Nesse nível a criança não faz correspondência entre a grafia e o som, sendo observados rabiscos (grafismos primitivos), desenhos (escritas pictográficas) e sinais gráficos não definidos. Na fase inicial da escrita, a criança reconhece as palavras de forma pictográfica, ou seja, como um desenho (ex.: a marca de um produto).

- Silábico: Nesse momento a criança começa a perceber a correspondência entre a grafia e o som (ex.: a sílaba "ca" produz um som específico).

- Silábico Alfabético: Agora a criança já percebe que cada grafia está relacionada a um som diferente.

- Alfabético: Já é possível compreender a relação entre a grafia e o fonema, isto é, entre a forma escrita e o som que a representa. Devemos nos atentar para o fato de que algumas crianças, dependendo de aspectos motores, cognitivos e da estimulação, podem pular fases ou permanecer muito tempo em alguma das fases de transição, levando-se em consideração que a passagem de um nível para outro normalmente acontece num intervalo entre 02 e 03 meses.

ALFABETIZAÇÃO PRECOCE:

A exigência de um mundo competitivo muitas vezes conduz as pré-escolas cada vez mais a impulsionar de forma atropelada o desenvolvimento infantil. Uma das áreas de maior expressão dessa postura é, frequentemente, a alfabetização. E, importante observar que a compreensão da escrita requer que a criança tenha desenvolvido a função simbólica do pensamento e a coordenação motora fina que de acordo com a proposta piagetiana, começam a expressar algum rudimento por volta dos 3 anos de idade, durante o período "pré-operacional" do desenvolvimento cognitivo.

Esta situação nos leva a pensar que exigir de uma criança mais do que ela é capaz de oferecer naquele momento pode gerar um forte sentimento de frustração e de incapacidade, tornando-se possivelmente uma das causas do fracasso escolar e de problemas emocionais relacionados com a baixa autoestima.

A alfabetização precisa passar por uma fase de exploração e descobrimento daquilo que cerca a criança. A escrita deve ser desenvolvida a partir do brincar para que contribua com a formação de indivíduos críticos e não simplesmente reprodutores de um modelo oferecido.

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

CAPACIDADE DE ATENDIMENTO PARA A REALIZAÇÃO DA PARCERIA E O VALOR GLOBAL DA PROPOSTA

A capacidade de atendimento é de 176 vagas em período integral para crianças até 03 anos de idade. O valor de contratação é de R\$ 140.800,00 (cento e quarente mil e oitocentos reais) em 13 parcelas no ano de2023, totalizando R\$ 1.830.400,00(um milhão, oitocentos e trinta mil , quatrocentos reais.

QTD	FUNÇÃO	PERÍODO	SALÁRIO BRUTO
05	Auxiliar de Sala	Integral	R\$ 1.900,84
04	Auxiliar de Limpeza	Integral	R\$ 1.642,61
01	Auxiliar de Cozinha	Integral	R\$ 1.851,88
01	Auxiliar administrativo	Integral	R\$ 2.000,00
01	Cozinheira	Integral	R\$2.033,66
16	Professores	Integral	R\$3.321,05
01	Assistente de direção	Integral	R\$ 4.572,20
02	Pedagogas	Integral	R\$3.812,18/3.872,18
01	Assistente Administrativo	Integral	R\$ 2.461,20
01	Chefe de serviços Gerais	Integral	R\$ 3.580,77
01	Serviços Gerais	Integral	R\$ 1.826,77

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

EDUCAÇÃO INFANTIL

TIPO DE ATENDIMENTO	QUANTIDADE ALUNOS	VALOR MENSAL POR ALUNO	VALOR MENSAL POR SEGMENTO	VALOR ANUAL POR SEGMENTO
0 A 03 ANOS	32	R\$ 800,00	R\$25.600,00	R\$332.800,00
0 A 03 ANOS	84	R\$ 800,00	R\$67.200,00	R\$ 873.600,00
0 A 03 ANOS	60	R\$ 800,00	R\$ 48.000,00	R\$624.000,00
TOTAL	176	140.800,00	140.800,00	R\$1.830.,400,00

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
 Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
 - CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

PROJEÇÃO DE DESPESAS COM PESSOAL - PLANTA TIPO 1 - FOLHA REGULAR								
FUNÇÕES	QUANTIDADE	HORA/SEM.	SALÁRIO	TOTAL SALÁRIO	ENCARGOS SOCIAIS	Vale transporte	CUSTO MENSAL	CUSTO ANUAL
Prof. Educação Infantil	16	42:30 44:00	3.687,00	58.992,00	4.550,00	244,00	63.786,00	765.432,00
Auxiliar de Ed. infantil	05	44:00	2.110,00	10.550,00	879,00	279,00	11.708,00	140.496,00
Serviços Gerais	01	44:00	2.028,00	2.028,00	168,00	134,00	2.330,00	27.960,00
Auxiliar Administrativo	02	44:00 44:00	2.000,00 2.220,00	2.000,00 2.220,00	169,00 188,00	0 0	2.169,00 2.408,00	26.028,00 28.896,00
Assistente Administrativo	01	44:00	2.732,00	2.732,00	219,00	0	2.951,00	35.412,00
Assistente de Direção	01	40:00	5.076,00	5.076,00	428,00	0	5.504,00	66.048,00
Cozinheiras	01	42:30	2.258,00	2.258,00	189,00	0	2.447,00	29.364,00
Chefe de serviços gerais	01	42:30	3.975,00	3.975,00	360,00	0	4.335,00	52.020,00
Auxiliar de cozinha	02	44:00	2.056,00	4.112,00	329,00	272,00	4.713,00	56.556,00
Auxiliar de limpeza	04	44:00	1.824,00	7.296,00	591,00	482,00	8.369,00	100.428,00
Pedagoga	01	42:30	4.232,00	4.232,00	371,00	0	4.603,00	55.236,00
Pedagoga	01	42:30	4.299,00	4.299,00	377,00	0	4.676,00	56.112,00
Diretor Escolar	01	Voluntária	0	0	0	0	0	0
TOTAL			38.497,00	109.770,00	8.818,00	1.411,00	119.999,00	1.439.988,00

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 –

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL	ANUAL
DESPESAS COM PESSOAL:		
REMUNERAÇÃO	109.770,00	1.317.240,00
FOLHA DE PAGAMENTO	8.818,00	105.816,00
ENCARGOS SOCIAIS	1.411,00	16.932,00
VALE TRANSPORTE		
OUTRAS DESPESAS:		
SERVIÇOS DE TERCEIROS;	62.784,00	62.784,00
MATERIAL DE CONSUMO	128.128,00	128.128,00
PROVISÃO		
Provisão de Férias	39.500,00	39.500,00
Provisão de 13º	118.570,00	118.570,00
Provisão de Rescisão	30.000,00	30.000,00
Provisão de FGTS de Férias	3.162,00	3.162,00
Provisão de Seguro de Vida em Grupo	3.468,00	3.468,00
Provisão de Hora Extra	4.800,00	4.800,00
TOTAL		1.830.400,00

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
 Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
 - CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO –Total mensal — total anual R\$										
MESES	DESPESAS COM PESSOAL		MATERIAL DE CONSUMO		SERVIÇOS DE TERCEIROS/MANUTENÇÃO		DESPESAS DE CAPITAL		TOTAL	
	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$	%	\$
Janeiro	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Fevereiro	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Março	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Abril	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Mai	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Junho	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Julho	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Agosto	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Setembro	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Outubro	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Novembro	88,71	124.890,67	7,58	10.677,33	3,71	5.232,00		0	100	140.800,00
Dezembro	94,35	265.690,63	3,79	10.677,33	1,86	5.232,00		0	200	281.600,00
TOTAL		1.639.488,00		128.128,00		62.784,00			1.830.400,00	1.639.488,00
DESPESAS COM PESSOAL (Ex: Folha de pagamento, 13º salário, rescisão contratual, encargos de: INSS, FGTS, PIS, contribuição sindical e outros).										
MATERIAL DE CONSUMO (Ex: material de limpeza, de escritório, de higiene, pedagógico, de cama, de mesa, de banho, tecidos, gás de cozinha, combustíveis, medicamentos, alimentação e demais materiais pertinentes no dia a dia da Entidade, são despesas comprovadas através de nota fiscal de produtos, outros).										
SERVIÇOS DE TERCEIROS / MANUTENÇÃO (Ex: Serviços contábeis ou qualquer outro tipo de serviço que são comprovados através de nota fiscal de prestação de serviços, contas de água, energia elétrica, telefone, outros.)										

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

PRESTAÇÃO DE CONTAS

Entrega de contas	Mensal	Anual/Final	Modo de entrega
Proponente	Dia 30 do mês subsequente.	31/01/2024	Físico e Sistema.

PLANO DE APLICAÇÃO

DESCRIÇÃO	RECURSO MUNICIPAL
Despesas com Pessoal	R\$ R\$ 1.639.488,00
- Folha de Pagamento - 13º salário - 1/3 férias - Descanso semanal remunerado - Aviso Prévio - Rescisão Contratual - Adicional por tempo de serviço, biênio, anuênio - Encargos Trabalhistas, previdenciários e sociais - INSS - FGTS - FGTS rescisório (GRRF) - IRRF sobre salário - PIS sobre folha de pagamento - Hora extra - Vale transporte - Seguro de Vida em grupo	
Material de Consumo	R\$ R\$ 128.128,00
- Material de higiene e limpeza - Material de escritório/ didático/ pedagógico - Aquisição de brinquedos pedagógicos - Material esportivo - Aquisição de espelhos - Utensílios de cozinha - Tecidos para confecção de material pedagógico - Tapetes, colchonetes, roupa de cama, mesa e banho, cortinas, capas de colchonetes - Gás de cozinha - Alimentação funcionários - Fotocópias, correios, chaveiro, revelação de fotografias e outros - Material descartável	

CASA DA CRIANÇA SANTO ANTÔNIO

Declarada de Utilidade Pública: Lei Municipal 858/59 - Lei Estadual 9.958/67 - Decreto Federal 95.618/88
Registrada no CNAS nº. 032.996/38, em 22/08/95 - Certificadode Entidade Beneficente Assistência Social nº 23000.031267/2017-09
- CNPJ-MF nº. 56.018.476/0001-04 -

<ul style="list-style-type: none">- Material para manutenção e conservação de máquina de lavar, secar, fogão, geladeira, freezer, filtros, coifa, relógio de ponto, recarga de extintores e outros- Material para manutenção de mobiliário- Material para manutenção de equipamentos de informática<ul style="list-style-type: none">- Material para manutenção de eletroeletrônicos- Material para manutenção de brinquedos playground- Impostos retido nas notas fiscais de serviços- Material para manutenção, pequenos reparos e conservação do imóvel- Caçambas- Material de E.P.I.'s	
Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica	R\$ R\$ 62.784,00
<ul style="list-style-type: none">- Cursos de Formação ou Capacitação- Manutenção de máquina de lavar, secar, fogão, geladeira, freezer, filtro, coifa, relógio de ponto, recarga de extintores e outros- Manutenção de mobiliário- Manutenção de equipamentos de informática- Manutenção de eletroeletrônicos- Manutenção de brinquedos playground- Manutenção e limpeza caixa d'água- Dedetização, desratização e desinsetização- Energia elétrica, água, telefone, internet e TV a cabo- Seguro predial- Serviços Contábeis- Manutenção dos equipamentos de acessibilidade- Manutenção de extintores, câmeras, computadores, site e outros- Medicina do trabalho (Multiclinicas)- Manutenção, pequenos reparos e conservação do imóvel	
TOTAL	R\$ 1.830.400,00

Luiz Roberto Lacerda dos Santos

Presidente